

Suspeita afabilidade nas conversações de Paris

PARIS, 24 (United Press) — O secretário de Estado dos Estados Unidos, Dean Acheson, o ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Ernest Bevin e o ministro do Exterior da França, Robert Schuman acreditavam estar prevenidos contra qualquer surpresa por parte de seu colega soviético Andrei Vishinsky.

Porém o delegado russo, sempre imperscrutável, surpreendeu plenamente seus colegas do ocidente com sua proposta de que fosse discutido também, durante a conferência quadripartite o tratado de paz com o Japão. A nova "afabilidade" de Vishinsky ficou rejeitada ao renunciar o delegado soviético à sua original de que

o problema do Japão não figurasse no temário das atuais sessões do Conselho de Chanceleres. Vishinsky, ao contrário, insistiu em que o problema do Japão deveria ser discutido embora rapidamente. Os observadores ocidentais estão seriamente preocupados com essa nova atitude soviética e perguntam-se até onde Vishinsky continuará sorrindo e concordando.

O gal. Dutra estará de volta no próximo sábado

INTERVENÇÃO DOS COMANDANTES OCIDENTAIS NA GREVE DE BERLIM

JORNAL DO DIA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel.: "JORNAL DIA"
Expediente 4859
FONES: Gerência 8288

GERENTE: Miguel Ambrosio
Red. e Administr.
RUA DUQ. DE GAXIAS, 92
Caixa Postal 1841

ANO III — PORTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 1949 — N.º 703

Pio XII denuncia a decadência das massas populares

CIDADE DO VATICANO, 24 (United Press) — O Papa declarou que a principal causa das vicissitudes mundiais reside na eliminação deliberada da religião, estuando por certos movimentos das massas populares, cuja decadência espiritual é evidente para todos. Acrescentou que a religião deve permanecer entre os homens como uma força civilizadora e aperfeiçoadora.

Em seguida Sua Santidade afirmou que como era seu dever, acompanhava de perto, diariamente, os acontecimentos mundiais.

O PAPA FOI VACINADO

CIDADE DO VATICANO, 24 (United Press) — O Santo Padre Pio XII foi vacinado como medida de precaução contra um pequeno surto de varíola na área de Roma. Todos os

habitantes da Cidade do Vaticano receberam ordem de se vacinarem.

PIO XII RECEBEU UM BISPO CHILENO

CIDADE DO VATICANO, 24 (United Press) — O Papa Pio XII recebeu em audiência privada o Arcebispo de Concepción, no Chile, Dom Alfredo Silva Santiago. O Arcebispo acompanhado por seu secretário, padre Manuel Sanchez.

Dom Santiago encontra-se em Roma para a sua visita ad limina. O Santo Padre entregou ao Arcebispo uma mensagem especial para o povo de sua arquidiocese que Dom Santiago disse será lido

durante uma grande cerimônia a realizar-se por ocasião de seu regresso.

XANGAI ABANDONADA PELOS NACIONALISTAS

XANGAI, 24 (United Press) — Os exércitos vermelhos avançaram nas últimas horas da noite e penetraram pelo oeste da cidade, ocupando os bairros residenciais e comerciais do oeste e a praça ocidental da concessão francesa de Nantao, depois de violenta luta nas ruas. Os nacionalistas defendem-se na seção norte do rio Soochow.

XANGAI, 24 (United Press) — Os comunistas começaram esta manhã a ocupar a cidade pacificamente. Os estabelecimentos comerciais e industriais fecharam suas portas e poucas pessoas transitam pelas ruas. Os comunistas que ocuparam os setores ocidentais avançaram agora até o centro da cidade.

Novo gabinete colombiano

BOGOTÁ, 24 (U.P.) — O governo de união nacional, com participação igual de liberais e conservadores, constituído durante as perturbações de abril de 1948 para fazer face à situação do momento, não existe mais e desde ontem pela manhã a Colômbia tem novo gabinete, no qual as pastas de Interior, da Guerra e da Justiça, estão confiadas a militares e as outras a conservadores.

va latente há várias semanas e os liberais explicaram sua decisão de se retirarem pelo fato de não existirem garantias suficientes para que as próximas eleições parlamentares de 3 de junho próximo, sejam realizadas em condições de segurança e liberdade. A nomeação de militares para os postos-chaves era esperada pelos observadores, tendo em vista a tensão que reina no interior do país, especialmente nos departamentos de Bucaramanga, Santander e Santander do Norte. O presidente Ospina Perez hesitou longo tempo para apelar para os militares, esperando sempre ter êxito em seus esforços de conciliação entre liberais e conservadores e continuar o regime de união nacional. No entanto, a decisão dos liberais de se retirarem do gabinete e a emoção que tal decisão não deixará de provocar no povo, impuseram ao chefe do Estado a medida decisiva que se traduziu na nomeação do coronel Felipe Gaitan, do general Rafael Sánchez Amaya e do general Miguel San Juan, respectivamente, para os cargos de ministro do Interior, da Guerra e da Justiça. Os três militares até agora não desempenharam nenhum papel político. Os jornais liberais estão de séria para firmar em seus comentários que o fim do governo de união nacional e a constituição de um novo gabinete com a participação de três militares constitui uma nova etapa na história colombiana, como escrevem "El Tiempo", órgão liberal moderado, e o "Espectador", órgão da extrema esquerda liberal. "El Tiempo" declara, por outro lado: "Trata-se de uma experiência exótica a que o país não está habituado."

A aguda crise ministerial esta-

empenhadas em ações de violência contra os grevistas, dando como resultado um desnecessário

derramamento de sangue que só conduziu a atos de maior violência.

De Gaulle e o Pacto do Atlântico

PARIS, 24 (United Press) — Falando a respeito do Pacto do Atlântico, na última sessão do Conselho Nacional do Rassementement du Peuple Français, o general De Gaulle salientou o seu imenso valor e o seu imenso alcance no dia em que tiver as suas ramificações necessárias.

Tratando do problema alemão, declarou: "A solução de Bonn representa a reconstrução do Reich. Não pode haver dúvidas: E prosseguiu: — "De que lado marchará o Reich? — Talvez do Leste, talvez do Oeste."

Em todo o caso a sua essência é não aceitar o estatuto. Não há senão uma esperança: encerrar uma solução nova para o problema, encerrar que um dia talvez exista um acord-

do real entre o povo francês e o povo alemão, isso compreendemos, exige condições.

A principal dessas condições é que a França reatue, que se torne forte por si mesma e com a sua união francesa especialmente na África a fim de que readquirir o peso necessário para estabelecer o equilíbrio com uma nova Alemanha. Isso exige que transformemos o regime.

Referindo-se à política externa, De Gaulle afirmou: que o problema consiste em reconstruir o poderio da França em função dos meios de que dispõe e, primeiramente, do ponto de vista econômico e financeiro.

Depois de criticar novamente o atual regime da França, o general De Gaulle afirmou: "Aquele reconstrução e estrutura, por outro lado, pela grande ansiedade que paira sobre o mundo um enorme império construído sobre o sofrimento humano e sobre a servidão."

Concluindo se pronunciou por novas eleições gerais, "que constituição a mais viva manifestação da vontade do país, que quer sair da mediocridade e marchar para o seu destino."

O SALVAMENTO DO "MAGDALENA"

RIO, 24 (A. N.) — O Leide Brasileiro e a Empresa de Navegação de Londres concordaram em desistirem do salvamento da pópa do "Magdalena", depois de se terem certificado que a mesma afundara, profundamente, na praia. Assentou-se então, que seria a pópa desmontada e vendida como ferro velho. Quanto ao inquérito, será concluído ainda no decorrer desta semana, e já, na próxima, será encaminhado ao Tribunal Marítimo Brasileiro, que julgará o comandante e o piloto daquele transatlântico inglês, que se perdeu na entrada da baía de Guanabara.

RIO, 24 (Asp.) — Viajando a bordo do avião "Presidente Truman", o gal. Dutra desembarcará no aeroporto Santos Dumont sábado próximo entre 11,30 e 12 horas.

COMEMORADA A BATALHA DE TUIUTI

RIO, 24 (Asp.) — Comemorando a Batalha de Tuiuti, foram prestadas grandes homenagens à memória do Gal. Osório, cujo monumento na Praça 15, ficou coberto de flores. Varias unidades do exército realizaram palestras sobre o grande chefe de guerra brasileiro, que se distinguiu na Campanha do Paraguai.

O "AFFAIRE" BARRETO PINTO

RIO, 24 (Asp.) — Um vespertino anuncia que Freitas Castro elaborou dois pareceres sobre o caso Barreto Pinto. Um concluindo abertamente pela cassação do mandato por falta ao decrto nos termos do art. 48, § 2 da Constituição e outro deixando o mérito da questão inteiramente ao plenário. A escolha dentre um e outro dependerá da garantia que o líder Acurelio Torres oferecer sobre o "quorum" necessário para a votação da matéria que parece não existir ainda. A convocação ou não da sessão secreta para resolver definitivamente o caso na próxima sexta-feira dependerá do que for resolvido hoje pela Comissão dos Cinco.

A CATASTROFE DE ALAGOAS

MACEIÓ, 24 (Asp.) — Os jornais locais referem-se acriminosamente às autoridades locais, atribuindo a catástrofe à deficiência dos meios de escoamento das águas e à falta de valetas nas encostas dos morros por onde a água invade a cidade. Maior clamor surgiu ainda contra os poderes federais por não atenderem os pedidos do governo sobre a construção de diques de proteção e muralhas para sustentar os morros, as barreiras e aterros das portas baixas. Esses apelos foram feitos várias vezes, mas foram desatendidos.

FALECEU O MARECHAL FRANCISCO MENDES DE MORAIS

RIO, 24 (Asp.) — Com a avançada idade de 83 anos faleceu em sua residência à rua do Corcovado, 166, o Marechal Francisco Mendes de Moraes, tio do gal. Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal. O ilustre militar era uma das figuras mais preponderantes do exército brasileiro.

NOVO METODO DE INSPEÇÃO DOS GINÁSIOS

RIO, 24 (Asp.) — Está vigorando desde ontem o novo método de inspeção dos ginásios da cidade. Equipes de cinco inspetores estão agindo como "comandos", inspecionando os colégios. O novo método de fiscalização está merecendo a maior atenção dos estabelecimentos particulares de ensino.

Desembarque no Rio da missão comercial japonesa



O flagrante acima foi tomado no aeroporto Santos Dumont, momentos após a chegada do cliper da Pan American World Airways que transportou de Montevideo para o Rio de Janeiro a missão comercial composta de técnicos e economistas japoneses e americanos, enviada pelo quartel general das forças de ocupação do Japão à América do Sul. A missão firmou um convênio com o governo uruguaio na base de 5 milhões de dólares, dentro dos quais a República do Uruguai venderá 2 milhões e 500 mil dólares de lã, um milhão de dólares de couros e peles, meio milhão em óleo vegetal, 300 mil em cereais, 200 mil dólares em ossos, tendões e produtos agropecuários, assim como 200 mil em outros artigos. Por sua vez, o Uruguai comprará ao Japão ocupado 40% de suas importações em têxteis e os restantes, 60% em diversos artigos, que vão desde cerâmica e produtos afins, produtos químicos e farmacêuticos e papel e produtos afins, até maquinaria pesada, párolas e veículos automotores. Na fotografia, aparecem ao centro, vestindo roupa clara, o sr. Frank E. Pickelle, chefe da delegação encarregado da Divisão de Comércio Exterior do Quartel General de McArthur, e os srs. Bernard Adams, William J. Krossner, Hiroichi Tagagi, Yuichi Takeuchi, Asaji Ohnuki, Yoshio Shinnohara, Fukuosuke Nomura e Silvino da Silva, natural de São Paulo, funcionário da Divisão Econômica e Científica do Ministério da Guerra dos Estados Unidos em função em Tóquio.



O milavides infundível e reversível, inventado por Mr. A. Gaskin, chegou no porto de Londres antes de se lançar à travessia do Atlântico Técnico da Indústria e Comércio experimental em a embarcação, e acredita-se que será adotada oficialmente. Vemos na foto o "Green Dolphin", a lancha milavides infundível, no Canal de Gascogne, Londres. (Foto "BRITISH NEWS SERVICE", especial para o JORNAL DO DIA)

A hora regimental, com a presença de 23 vereadores, e sob a presidência de sr. Domingos Spilidoro, foram iniciados os trabalhos da sessão de ontem da Legistlativa Municipal, sendo lida e aprovada a ata da reunião anterior. O expediente começou de importância. O primeiro orador a ocupar a tribuna foi o líder da chapa, que tratou do caso referente à Sociedade Abastecedora de Gasolina Ltda, disse, em discurso lido, o seguinte:

"Senhor Presidente, Meus nobres colegas. Venho hoje a esta tribuna tratar de assunto de maior relevância para a vida da cidade.

É que, nos últimos dias, o popular e simpático vespertino "Folha da Tarde", tem de balido, com minúsculas, o problema do comércio de gasolina e óleo em Porto Alegre. A série brilhante de suas sucessivas reportagens tem esclarecido a opinião pública, de forma interessante e louvável.

Há, porém, aspectos que ainda não foram devidamente focalizados nas duas publicações e que merecem especial relevo para a compreensão definitiva da matéria.

No propósito de esclarecer, de maneira ampla e sistemática, a opinião pública desta cidade, venho, hoje, a esta tribuna com o único, elevado e sereno propósito de fornecer os dados oficiais sobre a matéria.

Admito de maneira premissória que não estou aqui para debater teses jurídicas nem problemas de administração pública, pois umas e outras têm seus especialistas e seus responsáveis. Aqui estou apenas para relatar, historicamente, o que se passou, e com a maior amplitude que me for possível, trazer ao conhecimento desta Egrégia Câmara e do povo de Porto Alegre, os dados exatos indiscutíveis e oficiais sobre o assunto.

Por isto, entendi conveniente dividir esta minha modesta exposição, em duas partes: a primeira toda ela dedicada ao simples histórico do problema desde suas origens, e a segunda com o intuito de indicar a posição da atual administração municipal face ao debate do contrato. Vejamos por partes.

Em 4 de Setembro de 1934, na administração do Major Alberto Bins, a Prefeitura de Porto Alegre celebrou um contrato com o Sr. Athanasio Loureiro Belmonte, visando a construção de postos de gasolina em Porto Alegre. Em anexo, acompanhando esta exposição, figura uma cópia da íntegra desse contrato, que, aliás, é de notório conhecimento.

Em 30 de Julho de 1941, na administração do Sr. Loureiro da Silva, foi expedido o decreto n.º 261, que regulamentou o comércio de gasolina, querosene e óleo, neste Município.

Após isto, por ordem do mesmo Prefeito Loureiro da Silva, foi feito um estudo do contrato celebrado entre a Prefeitura e o Sr. Athanasio Loureiro Belmonte, na administração do Major Alberto Bins. Foram incumbidos deste estudo os Srs. Gilberto Morais e Alvaro Guedes da Cunha, respectivamente, sub-prefeito e Diretor Geral da Prefeitura. Apresentaram eles, então, uma série de considerações apontando as modificações que entendiam dever ser feitas no re-

CAMARA DE VEREADORES

O líder da bancada do P. S. D. presta esclarecimentos do caso da SAGOL

ferido contrato existente. Em anexo, acompanhando esta exposição, figura uma cópia da íntegra desse estudo dos Srs. Gilberto Morais e Alvaro Guedes da Cunha.

Submetida à Procuradoria Municipal todas as considerações feitas pela dita Comissão e o resultado dos entendimentos celebrados então, foi redigida a minuta do novo contrato.

O novo contrato que é atualmente em vigor foi assinado em 12 de Fevereiro de 1942, pelo então Prefeito Loureiro da Silva. Sua cópia figura, também, anexa a esta exposição. Pôsto em vigor, depois da necessária tramitação legal, o contrato não sofreu impugnação até o fim da administração do Senhor Loureiro da Silva.

Na administração seguinte, do atual Ministro Antônio Brochado da Rocha, foi agitada a questão do contrato, de forma indistinta.

É que, em 26 de Janeiro de 1945, a firma Ribeiro Jung & Cia. Ltda. solicitou ao então Prefeito que lhe fosse dada permissão para colocação de tanques de gasolina no prédio que estavam construindo à Avenida Farrapos, entre ruas Comendador Corajá e Pelotas, processo que tomou o n.º 2123, de 1945. Foi o primeiro debate sobre o assunto, oficialmente, após a assinatura do contrato ora impugnado. O Prefeito Brochado da Rocha remeteu o pedido à Procuradoria Municipal, por despacho de 13 de Março do mesmo ano.

Opinando sobre o assunto, por distribuição, o procurador Dr. Nilo Ruchel, deu o seguinte parecer:

"Nada impede que se atenda o requerimento quanto à colocação dos tanques. A Prefeitura reservará para o tempo oportuno o seu pronunciamento sobre a licença de funcionamento das bombas encarceradas as possibilidades legais, face ao compromisso existente".

O Prefeito Brochado da Rocha, acolhendo o referido parecer, proferiu o seguinte despacho:

"Atendido, na forma do parecer, sem prejuízo do livre exame pelo Município, da conveniência de ser concedida a licença, a qualquer tempo em que ela seja solicitada".

Em 18 de Setembro, do mesmo ano, em processo que tomou o número 19.469, de 1945 — a mesma firma, após conclusões as obras de seu Edifício à Avenida Farrapos, pediu a então Prefeito Brochado da Rocha, que regulamentasse a licença para pôr em funcionamento as bombas de gasolina nos tanques cuja instalação a Prefeitura havia autorizado em abril do mesmo ano.

Já nessa época era Prefeito o Eng.º Egidio Costa que, em despacho de 23 de Fevereiro de 1946, remeteu o processo ao conhecimento e exame do Conselho Técnico de Administração da Prefeitura. No referido órgão as opiniões se dividiram, sendo, porém, vencedor o seguinte ponto de vista, contido no parecer 6.276, relatado pelo Eng.º Ernesto de Mello Lassance, em sessão de

Outros assuntos tratados na sessão de ontem

9 de Maio de 1948. Este parecer figura anexo a esta exposição.

Finalmente, por despacho de 17-5-1948, o então Prefeito Eng.º Egidio Costa, indeferiu o pedido:

"Em face do parecer do C.T.A. (1.º) indeferido o presente pedido por estar em desacordo com o regulamento em vigor; 2.º) Solicito à Procuradoria Municipal a parcer coletiva sobre si o regulamento em vigor constitui monopólio".

Conforme está bem claro no trecho final do despacho do Prefeito Egidio Costa, foi solicitado o parecer coletivo da Procuradoria Municipal sobre a matéria, o que deu origem ao parecer coletivo n.º 5048 — de 10 de Outubro de 1948. Este parecer vai junto a esta exposição. Recebeu ele as assinaturas dos procuradores municipais então em exercício.

Retornado ao Sr. Prefeito, então o Eng.º Egidio Costa, deu em 11 de Novembro de 1948, o seguinte despacho:

"Encaminhe-se à Consultoria do Estado, solicitando parecer".

Foi então o assunto remetido à Consultoria Jurídica do Estado, e por distribuição, coube o exame do caso, ao Sr. T. Consultor Jurídico do Estado, Dr. Serafim Machado. Faz ele interessante e minucioso estudo da matéria, em seu parecer n.º 26, de 15 de Outubro de 1947, que teve ampla divulgação na imprensa local, e também figura anexo a esta exposição. Após o visto do Sr. Procurador Geral do Estado, foi o processo devolvido à esta Prefeitura.

Submetido novamente ao exame da Procuradoria, em 10 de Novembro de 1947, por despacho do então Prefeito Eng.º Gabriel Pedro Moser, surgiu o parecer coletivo n.º 5915, de 12 de Janeiro de 1948, que reconheceu a aprovação da totalidade dos Procuradores em exercício. A íntegra desse parecer coletivo, acompanhando esta exposição.

O então Prefeito, Eng.º Gabriel Pedro Moser, aprovou, em despacho de 24 de Janeiro de 1948, o referido parecer e determinou ainda que fosse feito um estudo coletivo e definitivo do contrato celebrado pelo Prefeito Loureiro da Silva com a SAGOL.

Em cumprimento deste despacho, a Procuradoria Municipal estudou demoradamente o contrato referido. Em parecer coletivo n.º 5954, de 16 de Agosto de 1948, chegou ela, pela maioria de seus membros, a conclusão de que, o contrato deveria ser mantido, em sua totalidade, cabendo aos que se julgarem com isto prejudicados recorrer ao poder judiciário que, com sua alta autoridade decidirá sobre o assunto.

Recebendo estas conclusões da Procuradoria, em 23 de Setembro de 1948, o atual Prefeito Lda Meneghetti aprovou o parecer coletivo do órgão legal desta Prefeitura. Com este pronunciamento ficou encerrado o assunto.

Finda, também aqui o histó-

rico que desajava fazer, motivo pelo qual passo a analisar a situação da atual administração em face do problema.

O simples relato da matéria, permite a compreensão exata do papel do atual Prefeito neste delicado assunto.

Foi o sr. Loureiro da Silva que firmou em nome do Município o contrato ora impugnado. Altos funcionários municipais o examinaram, como consta do dossier respectivo, entre eles um sub-prefeito e um diretor geral: a Procuradoria Municipal ministrou o respectivo contrato, e ele finalmente foi assinado pelo legítimo representante desta Prefeitura, Prefeito Loureiro da Silva.

Houve, posteriormente, após a saída do Sr. Loureiro da Silva, impugnação dos termos contratuais, e estudos foram realizados pelo departamento legal, desde a administração Egidio Costa. Sistemáticamente, os antecedentes do atual Prefeito aprovaram o parecer da Procuradoria Municipal sobre a matéria.

De modo especial, o atual Prefeito assim também tem procedido, isto porque, tem querido pautar, invariavelmente a sua conduta na administração pública pelo respeito e cumprimento integral das leis vigentes. Sempre, e o posso proclamar sem medo de contestação, o atual Prefeito tem aprovado os pareceres da Procuradoria Municipal, que muito embora não esteja obrigado a tal, assim procede como norma de orientação. Dentro deste critério, o atual Prefeito aprovou o parecer coletivo da Procuradoria Municipal n.º 5954, de 16 de agosto de 1948, que entendeu dever ser mantido o atual contrato, em sua totalidade, cabendo aos prejudicados recorrer ao Poder Judiciário que com sua alta autoridade decidirá, definitivamente sobre a matéria.

O Sr. Prefeito aprovando este parecer coletivo da Procuradoria, nada mais fez do que repetir a sua orientação e, a propósito deste mesmo caso, tivemos oportunidade de deixar demonstrado o nosso ponto de vista contrário à concessão de licenças desta natureza, seja pelas normas estabelecidas de sua observância, os requerentes desejam equívocos, seja pelos compromissos contratuais que prendem a Prefeitura a outorgar concessões, compromissos estes, que sem ferirem a liberdade de comércio de combustíveis em nossa Capital, a nosso ver, merecem ser convenientemente apreciados, aliás, exatamente como muito bem o ponderou a Procuradoria Municipal, em seu parecer n.º 5974, de 16 de agosto de 1948, de fls. presente neste processo. Em apoio da quanto afirmamos, juntamos ao presente, o Decreto n.º 261, de 30 de Julho de 1941 e o Contrato de Concessão firmado entre a Prefeitura Municipal e a Sociedade Abastecedora de Gasolina e Óleo Limitada.

Um homem desta envergadura, um administrador de tão alta expressão, firmou um dia, entre tantas deliberações que o projetaram seguramente na posteridade, o contrato com a SAGOL, depois de longos estudos e diversas cautelas, no interesse da eficiência, do embelezamento, da segurança e do futuro da cidade. Durante a sua administração, ninguém reclamou contra o ato praticado.

Posteriormente, a reclamação da firma Ribeiro Jung & Cia. Ltda. projecta-se no debate da matéria, e há até as portas do Judiciário, onde em 3 de dezembro de 1947, o hoje desembargador Ney Wiedmann, julgando improcedente uma reclamação da Ypiranga S. A. — confirmou a juridicidade do procedimento do Prefeito Loureiro da Silva, escrevendo em sua sentença:

"Consequentemente, as limitações contidas nos regulamentos administrativos, como aquelas do decreto municipal n.º 261, de 30 de julho de 1941, ditadas pelo interesse público, visando assegurar a higiene, a estética, a comodidade, e a segurança da coletividade, emanam de órgão competente, e devem ser atendidas".

Os pareceres coletivos da Procuradoria Municipal confirmam a conveniência de ser mantido, em sua totalidade, o respectivo contrato.

A atual administração, pondo-se em harmonia com a tradição desta Prefeitura, de honrar os compromissos assumidos por seus antecessores, não vê motivos para revogar o que um administrador da segurança do Prefeito Loureiro da Silva fez, de forma clara e limpa. Entendo, por isto, o Prefeito da Cidade, que o assunto já mereceu a esfera administrativa, o estudo devido, cabendo agora o recurso ao Judiciário por quem se julgar prejudicado em seus legítimos interesses.

Estes eram, Sr. Presidente e senhores Vereadores, os esclarecimentos que desejava trazer, em caráter oficial, a esta Câmara, onde tão cuidadosamente são debatidos os problemas que interessam ao povo desta cidade, e que tem se destacado pela sua ação oportuna e indomável na salvaguarda da moralidade administrativa, como patrimônio inestimável de nossa história política.

O orador leu, ainda, os seguintes pareceres:

DO CONSELHO TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

RELATOR: ERNESTO DE M.

M. LASSANCE — No presente processo, que envolve o requerimento de Ribeiro Jung & Cia., para a instalação de bombas para a venda de gasolina ao público consumidor, no prédio que construíram à Avenida Farrapos, vários são os aspectos a encerrar.

Preliminarmente, sabemos que os tanques instalados para abastecimento dessas bombas, não obedeceram, no seu tipo e localização, aos característicos que os requerentes desejam fazer prevalecer para o tipo que têm em vista. A construção em apêndice não pôde ser considerada "Posto de Serviço", por isso que, não satisfaz ela, de nenhum modo, as exigências do Regulamento baixado pelo Decreto n.º 261, de 30 de Julho de 1941 em plena vigor — (Artigos 2.º, 4.º, 5.º, 17.º, 18.º, 26.º e respectivas alíneas).

Do mesmo modo, não se trata de uma "garagem" a menos que fosse declarado pelos requerentes, desejarem instalar os tanques e respectiva aparelhagem, no interior do prédio ocupado, e — exclusivamente para abastecimento de combustível e iobificação dos veículos de sua guarda ou que venham sofrer reparos em suas oficinas, desde que, dentro delas (o artigo 1.º) se abastecerem os veículos satisficam elas as disposições deste regulamento, no que a elas se referem — (Seção II — artigo 29 — do decreto 261) — e em cujo caso a capacidade dos tanques deveria ser de mil litros conforme o § 2.º do artigo 33.º do mesmo regulamento.

Mas, é evidente, que os requerentes, o que pleiteiam, é a instalação de bombas para a venda de gasolina ao público, em condições que lhes assegurem esse direito, sem qualquer observância aos Regulamentos baixados pela Prefeitura Municipal, e o que, como é óbvio, a todos tem sido rigorosamente exigido. Em trabalho anterior, a propósito deste mesmo caso, tivemos oportunidade de deixar demonstrado o nosso ponto de vista contrário à concessão de licenças desta natureza, seja pelas normas estabelecidas de sua observância, os requerentes desejam equívocos, seja pelos compromissos contratuais que prendem a Prefeitura a outorgar concessões, compromissos estes, que sem ferirem a liberdade de comércio de combustíveis em nossa Capital, a nosso ver, merecem ser convenientemente apreciados, aliás, exatamente como muito bem o ponderou a Procuradoria Municipal, em seu parecer n.º 5974, de 16 de agosto de 1948, de fls. presente neste processo. Em apoio da quanto afirmamos, juntamos ao presente, o Decreto n.º 261, de 30 de Julho de 1941 e o Contrato de Concessão firmado entre a Prefeitura Municipal e a Sociedade Abastecedora de Gasolina e Óleo Limitada.

Isto posto, conveniente se nos afigura esclarecermos mais uma vez, que, sendo da incumbência da D. G. O. V. a fiscalização observância das posturas municipais, no que a ela respeitam, nenhuma outra atitude poderíamos assumir, senão a de negar deferimento ao requerido, visto não se tratar nem de "Posto de Serviço" nem de "Garagem", como também por não se enquadrar, a referida construção, em nenhum dos dispositivos legais que assistem à questão. Assim nos externando, outro intuito também não tivemos, qual o de secundar a opinião dos doutos Conselheiros Conrado R. Ferrari e Dr. Hugo Teixeira, através de o brilhante parecer, apenas, esclarecendo, na nossa qualidade de Sub-Diretor Geral da D. G. O. V., que por não se tratar, na realidade, de nenhum dos dois casos previstos nos mesmos formulados, somos de opinião que a Prefeitura não pôde conceder o licenciamento pleiteado por Ribeiro Jung & Cia. Sais das sessões, 9 de maio de 1946. (aa.) Kluge Filho, Ernesto de M. Lassance, designado para lavrar o contra parecer; Paulo de Aragão Rozano. — Votamos de acordo com o parecer acima, pelo indeferimento, mas encarecemos, da vinda, a necessidade urgente de se revisar o Regulamento vigente e o contrato com a SAGOL, conforme sugeriu o parecer n.º 5.781 de 12-10-1944 do C. T. A., a fim de tirar-lhes o caráter de monopólio. (aa.) Conrado R. Ferrari, Pedro Rosa, João de Deus Vaz da Silva, Luis de Mello Guimarães Filho.

Cumprindo o despacho do Sr. Prefeito, de 24 de Janeiro do corrente ano, proferido no processo n.º 30.825, de 1947, a Procuradoria estudou minuciosamente o contrato ora impugnado e a decisão do contrato celebrado entre esta Prefeitura e a SAGOL, em 12 de Fevereiro de 1942, terminando por emitir, após demorados debates através de reuniões plenárias, que o mesmo deve ser mantido, em sua totalidade, cabendo aos que se julgarem com isto prejudicados recorrer ao Poder Judiciário que, com sua alta autoridade, decidirá sobre o assunto. Pôto Alegre, 16 de Agosto de 1948. (aa.) Luis de Mello Guimarães Filho, voto no sentido de meus pronunciamentos anteriores, na Procuradoria e no C. T. A. Carlos Maria Bins, Nilo Ruchel, vencido, mantendo o pronunciamento anterior da Procuradoria, emitido no parecer 5948. Abrahão Grimbarg, Roberto de Oliveira Rocha, Roberto de Oliveira Medeiros, Considero esta temporária qualquer discussão sobre o contrato, por se tratar de ato consumado, que vem produzindo seus efeitos na esfera administrativa. Mediante provocação da parte interessada o assunto poderá ser amplamente debatido no Judiciário.

O sr. Silva Junior, do P.T.B., foi o orador seguinte para referir-se à sua proposição em que solicitava o auxílio de Cr\$ 10.000,00 para a aquisição de cobertores e agasalhos para as crianças pobres. Depois de haver declarado ter recebido o honorário do General Falcão, comandante da 2.ª Região Militar, o representante trabalhista discriminou os nomes dos que já concorreram para essa campanha e que são: IRGA — Cr\$ 2.000,00; A. J. Renner — Cr\$ 2.000,00; Cia. de Seguros Previdência do Sul — Cr\$ 2.000,00; Caixa Econômica Federal — Cr\$ 1.500,00; Sociedade Abastecedora de Carne — Cr\$ 1.000,00; Merve Dariano Ltda.; Bromberg S.A.; Fábrica Rio Guaíba — Cr\$ 500,00 cada uma e Casa Vitor — Cr\$ 300,00. O vereador Achutti encaminhou à mesa um requerimento solicitando que fosse lembrado ao Ministro do Trabalho para que o material necessário à Delegacia Regional neste Estado seja fornecido com mais rapidez e quantidade capaz de comportar as exigências para o fornecimento da carteira profissional. Na ordem do dia foram resolvidos os seguintes assuntos: a) aprovar a redação final dos seguintes projetos de lei: — que cancela a dívida do imposto de R. com a circulação, lançada em nome de Bernardo Abramovich, e o que reduz a dívida e dispõe sobre o saldo respectivo, referente ao prédio n.º 84 da rua Freire Alencar, lotado em nome de José Moreira Pinto. Em 1.º discussão resolveu o plenário fazer voltar a Comissão de Petições e Reclamação o Projeto de Lei que cria comissão e concede o auxílio de Cr\$ 10.000,00 para distribuição de agasalhos aos pobres. O processo referente ao Projeto de Regulamento das Feiras Livres, foi, por proposta do vereador José Antônio Aranha, devolvido ao Poder Executivo, a fim de que este apresente ao Legislativo um Projeto de Lei estabelecendo penalidades e multas aos infratores. Na hora destinada à exploração pessoal, usou da palavra o representante populista sr. José Carlos Daudi, que se congratulou pela passagem de mais uma data que relembra a brilhante vitória do Brasil na Guerra do Paraguai, lendo o trecho final de um artigo publicado pelo Coronel Armando Cattani relembrando o feito de Osório na Batalha de Tuiuti.

«O espírito de compreensão dos operários gaúchos anula o trabalho dos elementos agitadores»

DIZ AO "JORNAL DO DIA" O DR. JOÃO DENTICE, DELEGADO REGIONAL DO TRABALHO, FOCALIZANDO SUA ÚLTIMA VISITA AO INTERIOR DO ESTADO

Convidado pela Federação dos Trabalhadores na Alimentação, o Dr. João Dentice visitou a cidade de Livramento, onde assistiu a inauguração do Ambulatório e Farmácia oferecidos pela referida Federação ao Sindicato dos Trabalhadores da Carne e Derivados da cidade fronteira. De Livramento, s. e., que então se fazia acompanhar pelo presidente da Federação da Alimentação, sr. Manoel Tavares, seguiu para Rosário e Santa Maria, já com sua comitiva integrada por uma comissão de trabalhadores sindicais, constituída pelos srs. Porfirio Machado, Djalma Nunes, Jaime Simões Rodrigues e José Tavares, este representando a firma empregadora, Armour, de Rosário do Sul.

Dada a atividade desenvolvida pelo Delegado Regional do Trabalho nesta sua viagem, procuramos colher sua opinião em termos do movimento sindicalista que se observa no Interior do Estado.

FALA O DR. JOÃO DENTICE

Os jornalistas acreditados junto ao Gabinete do Delegado Regional do Trabalho, sr. João Dentice, encontram sempre grandes facilidades por parte daquele titular, sempre pronto a facilitar-lhes a tarefa de informar ao público sobre os fatos que se desenvolvem em aquela Delegacia. Daí, não nos ter sido difícil colher, junto ao sr. João Dentice, suas

opinões sobre a viagem que acabava de realizar.

De início, s. e., nos disse da sua satisfação por ter observado que, embora não tivessem cessado as atividades dos elementos perturbadores da ordem, estão os trabalhadores gaúchos, agindo dentro de uma elevada compreensão, e, embora defendam suas reivindicações com energia, o fazem sempre dentro das determinações legais, confiantes na Justiça do Trabalho.

Em Livramento, prosseguiu o nosso entrevistado, estava em contato com os sindicatos dos Baccharios, Carnes e Derivados, Alimentação, onde tive o prazer de assistir a inauguração de grandes melhoramentos, como a de um Ambulatório e Farmácia, que vieram sanar uma grande lacuna para os trabalhadores de Livramento. Encontrai, em todos, um grande espírito de cooperação que vem facilitando a tarefa das autoridades trabalhistas.

Assim, ainda, a Assembleia Geral do Sindicato de Carnes e Derivados que contou com a presença de quase a totalidade de seus membros. Nesta ocasião foram focados assuntos de relevante interesse para a classe, sendo ajeitado um "Conselho Colaborador" que juntamente com a Diretoria do Sindicato terá por função a organização de um plano de assistência.

Reuni, ainda, prosseguiu o Dr. Dentice, os mandantes dos sindicatos dos Bancários, Ro-

viários, Comerciais, Contabilistas, quando foram explanados os pontos de vista do Ministério do Trabalho sobre as reivindicações dos Trabalhadores.

De Livramento, seguiu para Rosário onde os trabalhadores gaúchos, em contato com os Industriais e Comerciais, encaminham um discurso de natureza classista. Este discurso já deve ter dado entrada na Justiça do Trabalho e os trabalhadores de Rosário do Sul aguardam confiantes a decisão da Justiça do Trabalho, sobre suas justas pretensões.

E, finalizando minha viagem, visitei Santa Maria. A harmonia existente entre trabalhadores e empregadores na cidade ferroviária precisa ser realçada. Ali visitei todos os sindicatos e pontos de trabalho. É o clima que observo entre trabalhadores e empregadores, quero proclamar, vem ao encontro dos nossos desejos. Entre muitos outros sindicatos que tive oportunidade de entrar em contato, em Santa Maria, pude citar o dos Comerciais, Empregados de Hotéis, Construção Civil, Bancários, Contabilistas, Panificadores etc.

Os elementos agitadores que repórter, dia concluiu o titular da Delegacia Regional do Trabalho, sr. João Dentice, embora tudo façam para desagregar os trabalhadores, nada têm conseguido graças ao espírito de compreensão dos nossos operários.

Movimento político local

NOVA SEDE DO DIRETORIO DISTRICTAL DO 4.º DISTRITO

A 19 do corrente, realizou-se a inauguração da nova sede do Diretório Distrital do PTB no 4.º distrito, situada à Av. Brasil 483, no prédio onde anteriormente funcionava o Teatro Anchieta. Durante a solenidade, falaram os seguintes oradores: vereador Zacharias de Azevedo, presidente do Diretório Distrital do PTB, sr. João Nunes de Oliveira, Dr. Pessoa de Brum, dr. João Lin Brann, Rodrigo Magalhães e Leopoldo Machado, deputados, o dr. Domingos Spilidoro, presidente da Câmara Municipal, e o sr. José Vecchio, presidente de honra do Diretório Distrital.

DUAS PETIÇÕES INDEFERIDAS

Há algum tempo haviam da entrada no Tribunal Regional Eleitoral duas petições so-

licitando o cancelamento do rijo ao Tribunal, solicitando o registro do novo órgão.

ALA MOGA DO P.S.D.

Reuniu-se, sexta-feira última, com grande assistência composta principalmente de acadêmicos do Direito, a Ala Moga do PSD, para reorganizar o Núcleo do PSD na Faculdade de Direito, que tem como patrono o Dr. Walter Jobim, Governador do Estado. Aberta a sessão foi processada a escolha da nova diretoria do núcleo, pastedista daquela Faculdade que assim está constituída: Presidente, Jaime Madaleno; Vices: Nicanor Luz, Tarcísio Antônio Taborda, Zélio Nunes e Renato Motte; Secretário Geral: José A. A. de Souza; Secretários: Wilson Moura e Mendonça Paulo Morais; Tesoureiro Geral: José Dall'Aglio; Tesoureiros: A. Carlos Mariense de Miranda e Paulo Jobim Morais; Conselho Deliberativo: Ernani Treim, Reinaldo Rodrigues Alves, Luiz Carlos Póss, Otávio Germano, Oscar Silva, João Alchique, Geraldo Krebs, Ney Goulart, Aristão Brito Pereira, Flávio Alcayres Gomes, Vera Jobim Morais, Clemente G. Oliveira Filho, Nelson Cavalcanli, Leopoldo Aldemiro Fonten, Flávio Ramos da Luz. Oportunamente será marcada a posse da nova diretoria que contará com o comparecimento do Governador do Estado.

registo do novo órgão.

ALA MOGA DO P.S.D.

Reuniu-se, sexta-feira última, com grande assistência composta principalmente de acadêmicos do Direito, a Ala Moga do PSD, para reorganizar o Núcleo do PSD na Faculdade de Direito, que tem como patrono o Dr. Walter Jobim, Governador do Estado. Aberta a sessão foi processada a escolha da nova diretoria do núcleo, pastedista daquela Faculdade que assim está constituída: Presidente, Jaime Madaleno; Vices: Nicanor Luz, Tarcísio Antônio Taborda, Zélio Nunes e Renato Motte; Secretário Geral: José A. A. de Souza; Secretários: Wilson Moura e Mendonça Paulo Morais; Tesoureiro Geral: José Dall'Aglio; Tesoureiros: A. Carlos Mariense de Miranda e Paulo Jobim Morais; Conselho Deliberativo: Ernani Treim, Reinaldo Rodrigues Alves, Luiz Carlos Póss, Otávio Germano, Oscar Silva, João Alchique, Geraldo Krebs, Ney Goulart, Aristão Brito Pereira, Flávio Alcayres Gomes, Vera Jobim Morais, Clemente G. Oliveira Filho, Nelson Cavalcanli, Leopoldo Aldemiro Fonten, Flávio Ramos da Luz. Oportunamente será marcada a posse da nova diretoria que contará com o comparecimento do Governador do Estado.

Ocorrencias Policiais

Continuação de 3.ª pág.

teve alguma importância de caixa, cerca de Cr\$ 2.500,00, o legitimando as fotografias suas que possuía. As investigações continuam se desenvolvendo internamente.

A PROCURA DO MOTORISTA FUGITIVO

A polícia tem diligenciado a fim de localizar o motorista que provocou um acidente à rua Venâncio Aires, em que pereceu o comerciante Barbery Tutikian. Já houve notícias de que as atenções policiais voltavam-se para o indivíduo José de Souza Lima, já conhecido vigarista, atualmente residindo à praça dos Nazarenos n.º 4. Agora, segundo declarações do malandro Baltazar Veloso, ontem detido, foram confirmadas as primeiras suspeitas de que foi mesmo Souza Lima o causador do acidente. As investigações agora se destinam a localizar o paradeiro do vigarista, que, provavelmente, está em São Paulo ou Paraná.

OS MOTORISTAS DA PRAÇA COLISEU

Já não é a primeira vez que

se registra, na R.G.P., uma queixa contra motoristas da praça de automóveis Coliseu. Nesta na Central o sr. Edson Freitas Calazans, residente à rua da Asinha n.º 349, comunicando o seguinte: que, aproximadamente, às 3 horas da manhã, embarcou num carro daquela praça, dirigindo-se para sua residência. Ao chegar nas proximidades da ponte da Asinha, pediu que o veículo parasse, perguntando o preço da corrida. A resposta de que era Cr\$ 30,00, protestou e pediu ao motorista que o acompanhasse até o 2.º Delegacia de Polícia, onde resolveria o caso. Este, dizendo que iria levá-lo a um passeio, o trouxe até a praça da Conselheiro, onde, com um empurrão, o atirou fora do carro. A polícia tomou conhecimento do caso e as primeiras providências.

IMPORTAÇÃO DE ARTIGOS FRANCESES

A Associação Comercial de Porto Alegre, tendo recebido, há tempo, de sua congênera do Rio de Janeiro, pedido de remessa de nomes de firmas locais interessadas na importação de artigos franceses, tais como tecidos de lã e de algodão, vestidos de algodão, rendas e cristais, avisou as importadores que, segundo nova comunicação recebida, a cidade de Paris deverá estar no Rio até o dia 30 do corrente. Assim, as interessadas poderão comunicar suas pretensões à Associação Comercial local, que se encarregará de transmittir a sua congênera francesa.

CLÍNICA DE CRIANÇAS

HIGIENE INFANTIL — REGIMENS ALIMENTARES

DR. HOFMEISTER FILHO

Cons.: Av. O. Rocha, 116 (Ed. Rio Branco), II a. às 5 horas — Rua Cristóvão Colombo, 2017 (esq. Dr. Timóteo), das 2 às 4 horas.

Residência: Rua Esperança n.º 263 — Fone: 2-3787

marcada = (Facilita-ee)

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 25-5-1949 — N.º 703

PROPOSIÇÕES DE PAZ

Tivemos, no Brasil, um período de governo discrição-rio, durante o qual as franquias democráticas estiveram, em grande parte, suspensas. Esse período e esse fato são a história, com juízo sereno e inapelável, qualificam. Não entramos em seu mérito ou demérito.

O que desejamos ressaltar é, apenas, que, com o restabelecimento das condições normais restituídas à nação, os direitos que cada cidadão adquiriu plenamente no terreno político, criaram ou permitiram um modo de ser que se traduz no medo de se mostrar antidemocrático ou, melhor, para usar a expressão consagrada, "reacionário". E, com isso, tantas vezes, homens públicos têm tomado atitudes que são pouco mais ou menos que uma traição à democracia. Essa maneira de ser, de reagir em face dos acontecimentos e à luz da democracia renascente, equivale, em certos aspectos, a um liberalismo fácil e irresponsável e suicida, que age em função apenas de não aparentar "racionalismo", deixando de lado o mérito das questões, a intenção das proposições e os efeitos de seus gestos ou atos.

Essa democracia "sensitiva" não indaga da origem e do sentido de certas atitudes. Prende-se à letra, sem alcançar o espírito das coisas ou tem receio de ir até lá.

E é isto, que até certo ponto ainda persiste em nosso meio, que explica tantas atitudes inexplicáveis, e que tem possibilitado maiorias para aprovar proposições suspeitas.

Se é verdade que, no dizer de Vieira, não basta que as coisas que se dizem sejam grandes, se quem as diz não é grande, é certo também que se deve indagar com que intenção se dizem as coisas.

Em março deste ano, a Câmara Municipal de Porto Alegre aprovou uma proposição apresentada por dois vereadores comunistas, sobre o problema da paz, e que foi enviada a todas as Câmaras Municipais do Estado, solicitando que a aprovassem. Talvez que os proponentes da moção esperassem que as Câmaras do Interior reagissem como as "células" vermelhas, aceitando tudo cegamente. Mas tal não aconteceu, ao menos em relação à Câmara de Guaíba que, nobre e altivamente, resolveu, por unanimidade, desaprovar a moção, por considerá-la de finalidade tendenciosa, e acrescentando: "Queremos Paz, mas não esta Paz preconizada por elementos que perturbam a ordem".

A democracia, para sobreviver, exige vigilância, coragem e coerência.

O FATO DO DIA

A Conferência de Paris

A. R. SCHNEIDER

Entre reuniões de quatro chanceleres das potências signatárias da Alemanha, Estados Unidos, Inglaterra, França e Rússia, respectivamente: Acheson, Bernin, Vichinsky e Vichinsky. A chamada grande imprensa do mundo está cheia de palpites a respeito dos assuntos de que deverão tratar os quatro grandes, em Paris. Coligimos a seguir algumas das versões mais interessantes:

O secretário da imprensa será muito menor em termos de sua importância. A delegação norte-americana se prevalecerá seu ponto de vista de que as questões devem ser secretas, já que nas conferências anteriores se perdeu muito tempo em ouvir as pretensas exposições dos representantes soviéticos, que falavam e falavam, sem o propósito evidente de fazerem simples propaganda. (Newsweek, 22/5/49).

Vichinsky trará uma possibilidade de ser abandonada a atitude rusa de luta aberta contra o Plano Marshall. Tal atitude provocaria mais desgosto que satisfação, porque significa intensificação da guerra fria. Que é que traz essa mudança de atitude? De certo não a pressão de Berlim e a pressão da desastrosa notícia. De certo não a pressão de Berlim e a pressão da desastrosa notícia. De certo não a pressão de Berlim e a pressão da desastrosa notícia. (Clarín, 22/5/49).

Desde novembro do ano passado, o Departamento de Estado está considerando a possibilidade de retirar as forças de ocupação da Alemanha, assunto que provavelmente vai constituir o cerne dos debates que se travam esta semana em Paris. Os Estados Unidos, porém, se levantam a favor da permanência das tropas aliadas na Alemanha, com o intuito de manter a segurança da Alemanha. De certo não a pressão de Berlim e a pressão da desastrosa notícia. (The New York Times, 21/5/49).

Sustentam as observações que o Kremlin julga propício o momento de celebrar o ressurgimento industrial da Alemanha (sustentam, a costa de dinheiro norte-americano), ressurgimento que dará à Alemanha Oriental (ocupada pela Rússia) a maquinaria que as fábricas russas não podem fornecer. Isso significa contribuir para o crescimento da Alemanha, o que é o desejo da Alemanha. De certo não a pressão de Berlim e a pressão da desastrosa notícia. (F. P., 21/5/49).

Schumann passará, então, a fazer considerações sobre a agenda dos trabalhos, manifestando-se favoravelmente ao estudo da unidade da Alemanha, problema de Berlim, tratado de paz com a Alemanha e a questão de Berlim. De certo não a pressão de Berlim e a pressão da desastrosa notícia. (Joseph Byran, da A.P., 22/5/49).

Pelos informes acima colhidos nas diversas fontes apontadas, depreende-se que a presente 1.ª conferência dos chanceleres que se reúne desde a fim da guerra, assume importância extraordinária, já que resolverá o problema da Alemanha, o tratado de paz com a Alemanha, a questão de Berlim e a questão da Alemanha. De certo não a pressão de Berlim e a pressão da desastrosa notícia.

EMPRESA SILVA & IRMAO

SÃO FRANCISCO DE PAULA

Saídas de Porto Alegre: Diariamente, exceto aos domingos, às 18.30 horas.

Saídas de São Francisco de Paula: Diariamente, exceto aos domingos, às 6 horas. Combinação com Tainhas, Cambaí e Ouro Verde.

De Taquara a São Francisco de Paula: Diariamente, menos domingos, às 18 horas, em combinação com a linha Porto Alegre-Taquara.

INFORMAÇÕES NAS ESTAÇÕES RODOVIÁRIAS DE PORTO ALEGRE, TAQUARA E SÃO FRANCISCO DE PAULA.

A «Paixão» de Oberammergau

PREPARATIVOS PARA A REPRESENTAÇÃO, QUE TERÁ INÍCIO A 28 DE MAIO DE 1950 — 850 FIGURAS INTEGRAM O ELENCO



O teatro de Oberammergau, de 6.000 cadeiras, onde será apresentada o famoso «Passionspiel» de 1950

Publicamos há poucos dias um breve telegrama da N. C. a respeito dos preparativos que Oberammergau, na Baviera, Alemanha, está fazendo para a realização de uma representação dos famosos «Jogos da Paixão», para 1950. Temos em mão, agora, um amplo relato do «Newsweek», de 23-5-49, cujos principais trechos reproduzimos, em tradução, a seguir:

Os célebres «Jogos da Paixão» terão início no dia 28 de maio de 1950 e durarão três e meio meses. A 1.ª de março último, o Conselho Comunal determinou que toda a população masculina de Oberammergau, inclusive meninos, deixassem crescer o cabelo, em preparação aos grandes jogos.

Os preparativos já estão sendo feitos desde agosto de 1948, quando ficou acordado recomençar a representação em 1950, após uma interrupção de 16 anos. Oberammergau reviverá, assim, seus grandes dias, como o vem fazendo desde 1633, quando os aldeões da Baviera, sofrendo os horrores da peste negra, fizeram o voto de representação a vida, paixão e morte de Jesus Cristo, de dez em dez anos, se a peste terminasse. Parece ter sido atendido, pois nenhum morador de Oberammergau morreu de peste, depois do voto feito. Com raríssimas exceções, o voto foi mantido até hoje (houve uma interrupção em 1770, quando os «jogos» foram proibidos por edicto real, em virtude da guerra, a repre-

sentação de 1920 foi celebrada em 1922; a última guerra tornou impossível sua realização em 1940, mas os moradores consideram o voto cumprido, pela realização dos atos em 1933, em comemoração do 3.º centenário dos «Passionspiele».

A tarefa não será fácil, para os festejos de 1950, que coincidem com a celebração do Ano Santo. Em 29 de março, o governo bavaro concedeu à municipalidade de Oberammergau um empréstimo de um milhão de marcos, para os necessários reparos da cidade e do teatro (6.000 cadeiras). Além disso, vivem na cidade 2.000 refugiados, que elevam a população de 3.200 habitantes (antes da guerra) para 5.200. Isso significa que há apenas 250 casas disponíveis para hospedagem; e o burgomestre Alois Lang espera receber a visita de 250.000 a 300.000 (aos atos de 1933/34 compareceram 410.000 visitantes). Mas a população local está disposta a fazer os maiores sacrifícios para dar alojamento aos visitantes, que em 1934 deixaram na cidade 16 milhões de marcos (quase 3 milhões de dólares ou sejam mais de cem milhões de cruzeiros).

De momento, as preocupações giram em torno dos atores incumbidos dos papéis centrais. O elenco é constituído de 700 figuras masculinas, entre 18 e 65 anos, e 150 figuras femininas, entre 18 e 35 anos (estas precisam ser solteiras, segundo a tradição). Georg Johann Lang dirigirá novamente a produção, como o fez em 1930 e 1933. Alois Lang, que nessas duas vezes fez o papel de Jesus, já está quase com 60 anos, sendo considerado idoso demais para aguentar as oito horas que dura a representação e ainda suportar o esforço tremendo de ficar à crua durante 20 minutos. Provavelmente, dar-se-á no ano vindouro o papel de leitor do prólogo.

A maioria dos outros atores que trabalharam junto com Alois Lang também já estão velhos demais para os respectivos papéis. A maioria das moças também já não contam, pois casaram. Nesse caso, prática muito comum no povo, será escolhido o elenco de novo. E conclui a revista: «A proporção que cresce o cabelo, crescem as esperanças dos jovens, para tomarem parte no famoso espetáculo trissecular».

PREÇOS CORRENTES

Vigaram, no dia de ontem, no preço de Porto Alegre, os seguintes preços:

Alfafa prensada, quilo 1,30
Alfafa, 18 quilos 23,40
Amendoim paraf. 25 kg 47,48/95
Amendoim com 25 kg 47,48/95
Aveia preta, 45 quilos 80,00
Aveia branca, 40 kg 80,00/80

Arroz beneficiado:
Arroz especial, saca 250/225,00

BILHETES DO RIO

Rio, 19 — Barreto Pinto venceu. Ainda que lhe cassem o mandato, ainda que contra ele se levante a voz dos homens do bem, mesmo que essas suas «memórias» — eu não acredito — sejam o canto de cisne de um homem público, Barreto Pinto venceu. Venceu porque conseguiu o que quis. Dividia, empolgando, a opinião pública. Os jornais destinam-lhe as principais «manchettes». Não houve cronista que sobre ele não escrevesse.

Infelizes tempos estes em que cinico autor de memórias de alcova consegue vender suas confissões íntimas por centenas de milhares de cruzeiros, transformando-se em paladino da verdade... E pelo único fato (que força moral) de não ser hipócrita. De espalhar sobre quatro ventos aquilo que os outros homens teriam vergonha, não medo, de proclamar. Alguém, não me lembro bem quem foi, definiu a hipocrisia como homenagem dos imorais à virtude. Já se dispensa essa homenagem. E há o que jogar com por um que, das próximas eleições, Barreto Pinto sairá Senador da República.

A chuva de domingo não impediu que os amigos do Senhor Dom Pedro se reunissem às dez horas da manhã na Capela da Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro para assistir à tocante cerimônia religiosa. No centenário altar da capelinha, onde desde os tempos do primeiro Império têm sido consagrados a Maria os membros da Família Imperial de Bragança, hoje da Orleans e Bragança, duas crianças do Brasil, os principinhos Dom Afonso e Dona Maria da Glória, repetiram a de-

voção mariana de seus sugestos antepassados. Finalmente, ontem, foi a estréia dos «Ballets des Champs Elysees», no Municipal. Casa repleta. Opinião Unânime: um dos maiores acontecimentos da arte dos últimos tempos. Iniciou-se o espetáculo com as «13 danças», inspiradas em poema de Verlaine: «Vosre âme est un paysage choisi». Roland Petit aproveitou-se da música de um compositor do século XVIII, Grotty, Décor e costumes de Christian Dior. O segundo número foi «Jeu de Cartes», ballet em 3 atos de Strawinsky, coreografia de Jan Charrat. Décor e costumes de Pier. Roy. Seguiu-se Grand pas classique du «Casse Noisettes», com música de Tchelikowsky e coreografia de Gordon Hamilton. E o último número foi «Les forains», ballet de Boris Kochno, com música de Henri Sauguet. Regente: André Girard.

Antes do espetáculo, fui ao Asyrio ver a exposição de retratos autografados de celebridades do canto e da dança, abrangendo um período de oitenta anos. Iniciativa feliz essa do Prefeito Mendes de Moraes de aproveitar a parte teatral da Municipal para exposições ligadas à vida da cidade. As duas outras que lá tiveram lugar, de arte sacra e de caricaturas, foram muito interessantes também.

Em tempo: O calor permanente do Rio é mentira carida-osa. Tem feito frio pra xurdi. E não um frio seco como o da. Umido que penetra até os ossos. Ficar em casa à noite é o melhor programa. É o que tenho procurado fazer, pelo que este bilhete não é mais noticioso.

Eduardo Alberto.

MADEIRAS PARA CONSTRUÇÕES

BRUTAS E APLAINADAS

MADEIRAS DE LEM E DE PINHO
BITOLADAS PARA INDÚSTRIA

CASA ROSSI

AVENIDA BRASIL, 1206 — PORTO ALEGRE

FONE: 2.3484

Vida Católica

PASCOA DOS ACADEMICOS
PROFESSORES
E FORMADOS

Dia 29, na Igreja São José, na missa das 7,45 horas, realizar-se-á a comunhão pascal do corrente ano, dos acadêmicos, professores das nossas universidades e formados.

A Santa Missa será oficiada pelo Rev. Dom. Con. Alberto Etges, assistente eclesástico da J.U.C.; os cantos serão vocalizados pelo coral da J. U. C.

IGREJA DO ROSARIO

Terá início hoje, às 20 horas, na Igreja do Rosario, a pregação de um Retiro especial para Senhoras e Moças, estando convidadas todas as paróquianas e devotas do Rosario.

IGREJA DE S. FRANCISCO DE ASSIS — FESTA DE N. SRA. DAS GRAÇAS

Proseguirão, à noite de hoje, na Igreja Matriz de São Francisco de Assis, à rua Domingos Crescencio esquina S. Luiz, no bairro do Partenon, as solenes novenas preparatórias da festa em honra de Nossa Senhora das Graças.

O novenário, desde o seu início, sexta-feira última, tem transcorrido solene e com grande afluência de fiéis, correspondendo, assim, amplamente aos esforços dos festeiros, dr. Radagálio Taborá e exma. esposa, d. Clotilde Ta-

borda, bem como, do dedicado vigário, rev. dom. padre frei Valério, O. F. M.

ENTRONIZAÇÃO DE CRUCIFIXO

Transcorrendo, quinta-feira próxima a festa da Ascensão do Senhor, os estudantes do Partido da Representação Popular farão realizar uma cerimônia cívico-religiosa, entronizando o Crucifixo na sede universitária da rua dos Andradas, n.º 751, 1.º andar. Falarão estudantes e operários sobre o significado da cerimônia, para a qual estão sendo convidadas todas as populações simpáticas e amigas do movimento. As solenidades serão iniciadas às 20.30 horas.

ATENÇÃO! DELEGADAS DE BENJAMINAS E ASPIRANTES!

O curso de formação para Delegadas que deveria ter início hoje, foi, por motivos de força maior transferido para «semana» a nova data de sua realização será posteriormente publicado.

Rio Grande...

Continuação da 6.ª pág.

rido relatório, se espera para o corrente ano, outros melhoramentos, como sejam: novos prédios residenciais, comerciais e industriais, novas estradas de rodagem, construção do edifício para o D.E.S., inauguração do prédio para o Correio e Telégrafo, inauguração do novo abrigo para passageiros dos bondes, localizada na Praça Tamandaré, reforma completa na Praça da Bandeira e outras obras que terão início no decorrer do corrente ano.

NOIVADOS — Contratarem casamento: o sr. Casimiro Wroblewski e a srta. Domingas Oliveira Antunes; o sr. José Pereira da Costa e a srta. Wandá Simões Gama.

NASCIMENTOS — Nasceram aqui e em outros lugares: o filho do sr. Hercílio Alves Ferreira e de d. Isacina de Mar-... o filho do sr. Alvaro de Mesquita e de d. Mesquita, nascida em 20 de corrente.

— Está em festas o latão do sr. J. J. de Oliveira Cardoso e de sua exma. esposa, d. Jandyrá dos Santos Cardoso, com o nascimento de seu filho Claudio Renato, ocorrido em 26 de corrente.

— O casal Pedro Rodrigues dos Santos sua exma. esposa, d. Alzira Santos, estão de parabenizar, com o nascimento de sua filha Mariana, ocorrido em 27 de corrente.

Taquara...

Continuação da 6.ª pág.

Pestana, dr. Lauro H. Muller, que fez a sua saída ao Governador, e Eloy de Oliveira, saudando o dr. Egídio Soares da Costa, ex-prefeito desta Cidade. Responderam, agradecendo, os saudados. Por fim, ergueu um brinde ao Presidente da República e ao prefeito sr. Francisco Holmer. À tarde Sr. Excm. visitaram o Pólo de Piretro, Hospital de Caridade, fábrica de Motores Blindados de Irmãos Badermann, a única brasileira no gênero, fábrica de Andreas Haiml & Cia, Legião Brasileira de Assistência e Ginásio Santa Teresinha.

Às 17 horas retornaram para a Capital do Estado.

Terrão para Agência dos Correios e Telégrafos — O Ministério da Viação e Obras Públicas, constrói nesta cidade, um edifício para agência dos Correios e Telégrafos.

A Prefeitura Municipal fará a doação do referido terreno, devendo por isso dar vir a esta cidade o Diretor dos Correios e Telégrafos a fim de escolher o mesmo.

OS PREÇOS EM S. PAULO

Na Bolsa de Mercadorias de São Paulo vigaram os seguintes preços:

Arroz amarelo, extra, saca 250/225,00
Arroz amarelo, 1.ª, saca 225/200,00
Arroz amarelo, 2.ª, saca 200/175,00
Arroz amarelo, 3.ª, saca 175/150,00
Arroz amarelo, 4.ª, saca 150/125,00
Arroz amarelo, 5.ª, saca 125/100,00
Arroz amarelo, 6.ª, saca 100/75,00
Arroz amarelo, 7.ª, saca 75/50,00
Arroz amarelo, 8.ª, saca 50/25,00
Arroz amarelo, 9.ª, saca 25/0,00

Arroz amarelo, 10.ª, saca 0/0,00

Arroz amarelo, 11.ª, saca 0/0,00

Arroz amarelo, 12.ª, saca 0/0,00

Arroz amarelo, 13.ª, saca 0/0,00

Arroz amarelo, 14.ª, saca 0/0,00

Arroz amarelo, 15.ª, saca 0/0,00

Arroz amarelo, 16.ª, saca 0/0,00

Arroz amarelo, 17.ª, saca 0/0,00

Arroz amarelo, 18.ª, saca 0/0,00

Arroz amarelo, 19.ª, saca 0/0,00

Arroz amarelo, 20.ª, saca 0/0,00

Arroz amarelo, 21.ª, saca 0/0,00

Arroz amarelo, 22.ª, saca 0/0,00

Arroz amarelo, 23.ª, saca 0/0,00

Arroz amarelo, 24.ª, saca 0/0,00

Arroz amarelo, 25.ª, saca 0/0,00

Arroz amarelo, 26.ª, saca 0/0,00

Arroz amarelo, 27.ª, saca 0/0,00

Arroz amarelo, 28.ª, saca 0/0,00

Arroz amarelo, 29.ª, saca 0/0,00

Arroz amarelo, 30.ª, saca 0/0,00

Arroz amarelo, 31.ª, saca 0/0,00

Arroz amarelo, 32.ª, saca 0/0,00

Arroz amarelo, 33.ª, saca 0/0,00

Arroz amarelo, 34.ª, saca 0/0,00

Arroz amarelo, 35.ª, saca 0/0,00

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Arizal — Norte 20
Amargosa — Rio 21
Inconfidência — Norte 22
Itapira — Norte 23
Mormacoren — N. York 24
Portus — Norte 25
M. Luisa — Norte 26
M. Belmonte — Norte 27
Terra Nova — N. York 28
R. Oropoque — Norte 29
Cortina — Norte 30
S. Bento — Rio 31
M. Norte — Norte 32
S. Bento — N. York 33
M. Norte — Rio 34
M. Belmonte — Norte 35
Terra Nova — N. York 36
R. Oropoque — Norte 37
Cortina — Norte 38
S. Bento — Rio 39
M. Norte — Norte 40
S. Bento — N. York 41
M. Norte — Rio 42
M. Belmonte — Norte 43
Terra Nova — N. York 44
R. Oropoque — Norte 45
Cortina — Norte 46
S. Bento — Rio 47
M. Norte — Norte 48
S. Bento — N. York 49
M. Norte — Rio 50
M. Belmonte — Norte 51
Terra Nova — N. York 52
R. Oropoque — Norte 53
Cortina — Norte 54
S. Bento — Rio 55
M. Norte — Norte 56
S. Bento — N. York 57
M. Norte — Rio 58
M. Belmonte — Norte 59
Terra Nova — N. York 60
R. Oropoque — Norte 61
Cortina — Norte 62
S. Bento — Rio 63
M. Norte — Norte 64
S. Bento — N. York 65
M. Norte — Rio 66
M. Belmonte — Norte 67
Terra Nova — N. York 68
R. Oropoque — Norte 69
Cortina — Norte 70
S. Bento — Rio 71
M. Norte — Norte 72
S. Bento — N. York 73
M. Norte — Rio 74
M. Belmonte — Norte 75
Terra Nova — N. York 76
R. Oropoque — Norte 77
Cortina — Norte 78
S. Bento — Rio 79
M. Norte — Norte 80
S. Bento — N. York 81
M. Norte — Rio 82
M. Belmonte — Norte 83
Terra Nova — N. York 84
R. Oropoque — Norte 85
Cortina — Norte 86
S. Bento — Rio 87
M. Norte — Norte 88
S. Bento — N. York 89
M. Norte — Rio 90
M. Belmonte — Norte 91
Terra Nova — N. York 92
R. Oropoque — Norte 93
Cortina — Norte 94
S. Bento — Rio 95
M. Norte — Norte 96
S. Bento — N. York 97
M. Norte — Rio 98
M. Belmonte — Norte 99
Terra Nova — N. York 100
R. Oropoque — Norte 101
Cortina — Norte 102
S. Bento — Rio 103
M. Norte — Norte 104
S. Bento — N. York 105
M. Norte — Rio 106
M. Belmonte — Norte 107
Terra Nova — N. York 108
R. Oropoque — Norte 109
Cortina — Norte 110
S. Bento — Rio 111
M. Norte — Norte 112
S. Bento — N. York 113
M. Norte — Rio 114
M. Belmonte — Norte 115
Terra Nova — N. York 116
R. Oropoque — Norte 117
Cortina — Norte 118
S. Bento — Rio 119
M. Norte — Norte 120
S. Bento — N. York 121
M. Norte — Rio 122
M. Belmonte — Norte 123
Terra Nova — N. York 124
R. Oropoque — Norte 125
Cortina — Norte 126
S. Bento — Rio 127
M. Norte — Norte 128
S. Bento — N. York 129
M. Norte — Rio 130
M. Belmonte — Norte 131
Terra Nova — N. York 132
R. Oropoque — Norte 133
Cortina — Norte 134
S. Bento — Rio 135
M. Norte — Norte 136
S. Bento — N. York 137
M. Norte — Rio 138
M. Belmonte — Norte 139
Terra Nova — N. York 140
R. Oropoque — Norte 141
Cortina — Norte 142
S. Bento — Rio 143
M. Norte — Norte 144
S. Bento — N. York 145
M. Norte — Rio 146
M. Belmonte — Norte 147
Terra Nova — N. York 148
R. Oropoque — Norte 149
Cortina — Norte 150
S. Bento — Rio 151
M. Norte — Norte 152
S. Bento — N. York 153
M. Norte — Rio 154
M. Belmonte — Norte 155
Terra Nova — N. York 156
R. Oropoque — Norte 157
Cortina — Norte 158
S. Bento — Rio 159
M. Norte — Norte 160
S. Bento — N. York 161
M. Norte — Rio 162
M. Belmonte — Norte 163
Terra Nova — N. York 164
R. Oropoque — Norte 165
Cortina — Norte 166
S. Bento — Rio 167
M. Norte — Norte 168
S. Bento — N. York 169
M. Norte — Rio 170
M. Belmonte — Norte 171
Terra Nova — N. York 172
R. Oropoque — Norte 173
Cortina — Norte 174
S. Bento — Rio 175
M. Norte — Norte 176
S. Bento — N. York 177
M. Norte — Rio 178
M. Belmonte — Norte 179
Terra Nova — N. York 180
R. Oropoque — Norte 181
Cortina — Norte 182
S. Bento — Rio 183
M. Norte — Norte 184
S. Bento — N. York 185
M. Norte — Rio 186
M. Belmonte — Norte 187
Terra Nova — N. York 188
R. Oropoque — Norte 189
Cortina — Norte 190
S. Bento — Rio 191
M. Norte — Norte 192
S. Bento — N. York 193
M. Norte — Rio 194
M. Belmonte — Norte 195
Terra Nova — N. York 196
R. Oropoque — Norte 197
Cortina — Norte 198
S. Bento — Rio 199
M. Norte — Norte 200
S. Bento — N. York 201
M. Norte — Rio 202
M. Belmonte — Norte 203
Terra Nova — N. York 204
R. Oropoque — Norte 205
Cortina — Norte 206
S. Bento — Rio 207
M. Norte — Norte 208
S. Bento — N. York 209
M. Norte — Rio 210
M. Belmonte — Norte 211
Terra Nova — N. York 212
R. Oropoque — Norte 213
Cortina — Norte 214
S. Bento — Rio 215
M. Norte — Norte 216
S. Bento — N. York 217
M. Norte — Rio 218
M. Belmonte — Norte 219
Terra Nova — N. York 220
R. Oropoque — Norte 221
Cortina — Norte 222
S. Bento — Rio 223
M. Norte — Norte 224
S. Bento — N. York 225
M. Norte — Rio 226
M. Belmonte — Norte 227
Terra Nova — N. York 228
R. Oropoque — Norte 229
Cortina — Norte 230
S. Bento — Rio 231
M. Norte — Norte 232
S. Bento — N. York 233
M. Norte — Rio 234
M. Belmonte — Norte 235
Terra Nova — N. York 236
R. Oropoque — Norte 237
Cortina — Norte 238
S. Bento — Rio 239
M. Norte — Norte 240
S. Bento — N. York 241
M. Norte — Rio 242
M. Belmonte — Norte 243
Terra Nova — N. York 244
R. Oropoque — Norte 245
Cortina — Norte 246
S. Bento — Rio 247
M. Norte — Norte 248
S. Bento — N. York 249
M. Norte — Rio 250
M. Belmonte — Norte 251
Terra Nova — N. York 252
R. Oropoque — Norte 253
Cortina — Norte 254
S. Bento — Rio 255
M. Norte — Norte 256
S. Bento — N. York 257
M. Norte — Rio 258
M. Belmonte — Norte 259

Amanhã - Grandes festejos em Na. Sra. do Caravaggio

Preparativos para a festa de N.ª S.ª de Caravaggio

FARROUPILHA, 20 (Da correspondente) — No dia 26 do corrente se realizará com maior brilho que nos anos anteriores, a festa de N.ª S.ª do Caravaggio, no Santuário Farroupilha.

Não conhecendo as festas de Caravaggio, mas já tendo ouvido falar sobre a grande devoção a N.ª S.ª do Caravaggio que repercute por todo o nordeste do Estado, procuramos colher alguns dados sobre este dia de festa para Farroupilha.

Por isso, ouvimos a palavra autorizada do rev. pe. D. Cosma Florini, ex-vigário de Caravaggio. Teve ele a oportunidade de declarar, "que sendo o dia 26 Ascensão de Nosso Senhor, por tanto dia santificado pela Igreja, seria de dupla festividade para Farroupilha, bem como para os municípios vizinhos. Isso sem dúvida alguma, veio dar maior interesse por parte dos devotos da festa de N.ª S.ª do Caravaggio.

tos da festa de N.ª S.ª do Caravaggio.

Acredita o bom padre que, neste ano ultrapassará a cifra do ano passado, quando rumaram para Caravaggio cerca de 30.000 pessoas, vindas das longínquas partes de diversos municípios vizinhos. Costuma ser este dia — praxe que o bom padre — uma verdadeira apoteose de fé; pois vêm-se peregrinos rumando a Caravaggio desde a véspera, muitos indo a cavalo, outros a pé, ou mesmo em carretas, alguns em automóveis ou em caminhões, todos demandando a Caravaggio transformando-o neste dia em um santuário de oração e graças. Quantos deles irão agradecer alguma graça alcançada por intermédio de N.ª S.ª de Caravaggio, quantos outros, arrebatados por uma grande fé vão partir para que N.ª S.ª os socorra em suas aflições e necessidades. Daí a necessidade de serem intensos os preparativos para

a festa desse dia. A devoção a N.ª S.ª de Caravaggio está assim se espalhando cada vez mais; sendo o santuário já bastante conhecido pelo Rio Grande, e que talvez em futuro não remoto venha se tornar uma realidade nacional. Entre as atividades da Caravaggio neste ano, encontra-se a publicação de um anuário que obteve geral sucesso, e a realização já de uma festa, a 2 de fevereiro. Refletindo sobre o otimismo do rev. pe., perguntamos se era assim tão grande a devoção a N.ª S.ª de Caravaggio, ao que respondeu: Atestam a altura em que se encontram os trabalhos da construção do novo santuário de Caravaggio. Por certo, em se tratando de uma obra de grande vulto impossível seria a sua construção se não ocorressem doações de peregrinos vindos de diversos municípios vizinhos. Impossível, repito, seria a sua construção se nos limitássemos apenas aos habitantes de Caravaggio.

INTENSO ENTUSIASMO EM CAXIAS DO SUL, FARROUPILHA, GARIBALDI E OUTROS MUNICÍPIOS VIZINHOS — PREVE-SE UMA ROMARIA EXTRAORDINÁRIA AO SANTUÁRIO DE CARAVAGGIO

CARAVAGGIO, 24 (J. D.) — Finalmente estamos apenas a 48 horas do grande acontecimento que será a festa de Nossa Senhora. Depois de amanhã, dia 26, atingirá ao máximo de esplendor a solenidade principal, que contará com a presença de S. Excia. Revma. D. José Baré, digníssimo Bispo da Diocese de Caxias do Sul e de inúmeros Revmos. sacerdotes das paróquias de Bento Gonçalves, Garibaldi, Caxias, Farroupilha, Flores da Cunha, etc., além de altas autoridades desses municípios e uma inenunciável multidão de fiéisromeiros. Espera-se, por isso mesmo, que os festejos em honra de Nossa Senhora do Caravaggio alcancem, neste ano, um extraordinário êxito.

TAQUARA

Visita do Ministro da Viação e Governador do Estado

Taquara, 10 (J.D.) — Taquara recebeu a visita no dia de ontem, dos exmos. sr. Ministro da Viação, dr. Clóvis Pestana e Governador Walter Jobim, que vieram acompanhados pelos drs. Gastão Englert, Balbino de Souza Mascarenhas, Cel. Dagoberto Gonçalves, dr. Francisco Juvenal, Homero de Oliveira, Remy Gorga, Egidio Soares da Costa, Adail Moraes, Nestor de Azevedo Guimarães, Moacyr Dornelles e Albano Volkmer, respectivamente, Secretário da Agricultura, Chefe de Polícia do Estado, Diretor do D.P.M., Diretor Geral da Secretaria das Obras Públicas, Diretor do Departamento de Estatística, Oficial do Gabinete do Ministro Clóvis Pestana, Secretário do Governo, Presidente do Instituto de Previdência do Estado e Deputados Estaduais.

A cidade apresentava um aspecto festivo com a chegada dos ilustres visitantes; desde o Rio dos Sinos, limites desta cidade, Sr. Excias. foram acompanhadas pelas autoridades locais até a rua Júlio de Castilhos, onde, na altura do Cinema Central, desembarcaram e, os sr. Ministro, Governador e demais autoridades, fizeram a pé o trajeto até a Prefeitura Municipal. Durante este percurso foram vivamente aplaudidos pela população, enquanto que os alunos do Grupo e Ginásio Santa Teresinha, lançavam flores sobre Sr. Excias. Ao chegarem ao palácio municipal, passaram entre alas formadas por alunos municipais que, em coro executavam um cântico de boas vindas, enquanto que o Desfileamento fazia as continências de estilo. Foram então introduzidos pelo sr. Prefeito Municipal no salão nobre da Municipalidade, onde foram cumprimentados pelas pessoas de maior representação do município. Nessa ocasião, as alunas do Ginásio S. Teresinha, ofereceram uma linda corbela à exma. sr. Ana N. Jobim e ao mesmo tempo, convidaram, em nome da direção do Ginásio, a visitarem aquele estabelecimento de ensino.

Após as apresentações de praxe, os sr. Ministro e Governador, dirigiram-se a comitiva, para a Hidráulica, construída pelo governo do Estado, a qual foi inaugurada oficialmente. Falou nessa ocasião o Eng. Chefe do Ser-

vidade de Saneamento, dr. Antônio Siqueira.

As 12 horas realizou-se no Club Comercial, um grande churrasco no qual tomaram parte mais de 500 pessoas. Durante o mesmo se fizeram ouvir os seguintes oradores: Deputado Moacyr Dornelles, que saudou o Ministro Clóvis

PESTANA — Como noticiamos, chegou a esta cidade dia 22 do corrente, viajando em avião especial que o trouxe de S. Vitória do Palmar, tendo aterrizado no campo da Base Aérea, o sr. dr. Clóvis Pestana, Ministro da Viação. Ao desembarque de S. Excia., estiveram presentes diversas autoridades municipais, estaduais e federais, com o sr. dr. Miguel de Castro Moreira, Prefeito Municipal e dr. Luiz Martins Falcão, Presidente da Câmara de Vereadores a frente de membros do alto comércio e indústria. Esperando a chegada do aparelho se encontravam os drs. José Batista Pereira e Balbino Mascarenhas, respectivamente Secretários de Obras Públicas e Agricultura, dr. Egidio Souza, diretor do D. N. E. R. dr. Homero Silveira, diretor geral da Secretaria de Obras Públicas, sr. Luiz Coutinho, diretor regional dos Correios e Telégrafos, no Estado. Uma força da Brigada Militar, prestou as honras militares, tendo após o sr. Ministro, rumado para o Edifício dos Correios e Telégrafos, em construção, ocasião em que foi saudado pelo sr. Solon Corneil, administrador da referida repartição. S. Excia. visitou todo o edifício, tendo boa impressão do que observou. A seguir na Rádio Cultura Rio Grandina, Z. Y. C. 3, foi inaugurado o retrato do dr. Clóvis Pestana, na galeria daquela emissora, ocasião em que foi saudado em belo improviso pelo sr. dr. Roque Alvim Junior, tendo o sr. Ministro respondido, agradecendo a prova de estima de que vinha de ser alvo, sendo ambos os oradores, muito aplaudidos pela assistência. Teve o sr. ministro oportunidade de visitar a Ipiranga S. A., ocasião em que lhe foi dado assistir a inauguração das fabricas de ácido sulfúrico e superfosfato, dois produtos de largo consumo em nosso país.

S. Excia. cortou as fitas simbólicas, falando por esta ocasião o Eng. Heitor Barcelos, que disse dos motivos daquele ato, tendo o sr. Ministro proferido uma oração em resposta, elogiando o progresso da Cia. e ao terminar abraçou seus diretores, sendo vivamente aplaudidos os discursos. O sr. Ministro visitou a Câmara Municipal, sendo saudado pelo dr. Luiz Martins Falcão, seu Presidente, agradecendo S. Excia. em um improviso, sendo ao final muito aplaudido. Dia 23, em diversos autos, o sr. ministro e comitiva, rumaram para o Taim, onde foi oferecido um churrasco, ocasião em que falou o Eng. Agrônomo sr. Silvino Centeno, Prefeito de S. Lourenço, um dos idealizadores da recuperação dos banhos ali existentes e cujos trabalhos estão bem adiantados. S. Excia. em resposta, demonstrou o significado da obra na economia do município e o seu alto valor no progresso daquela zona de terras tão ricas, sendo, ao final, ambos os oradores demoradamente aplaudidos. O sr. dr. Clóvis Pestana, Ministro da Viação, de regresso, às margens do S. Gonçalo, cumprimentou a todos que lhe foram levar o abraço de despedida, seguindo para Pelotas.

RELATÓRIO DO SR. PREFEITO — Está sendo publicado o Relatório, referente ao ano de 1948 e que o sr. Miguel de Castro Moreira, Prefeito Municipal, apresentou à Câmara de Vereadores, por ocasião da sua instalação no corrente ano. Pelo que nos foi dado ler, se observa a grande atividade desenvolvida em todos os setores da Administração Municipal, trazendo reais vantagens para as populações da cidade e dos Distritos Rurais. Segundo o relatório...

CONTINUA NA 4.ª PÁG.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PÔRTO ALEGRE

IMPOSTOS PREDIAL E TERRITORIAL

AVISO N.º 88

Findando impreterivelmente a 31 do corrente o prazo para pagamento com desconto de 5% dos Impostos Predial e Territorial e a fim de evitar o acúmulo de contribuintes nos últimos dias de arrecadação, avisa-se aos Srs. interessados que tanto a Diretoria da Renda Imobiliária como a Tesouraria Municipal vêm funcionando com expediente em dois turnos, um pela manhã, das 8.30 às 11 horas e outro à tarde, das 13 às 17 horas.

Diretoria Geral da Receita, 24 de maio de 1949.

VARIAS DE TURFE

Deliberações da Comissão de Corridas

DE 23.5.49.

1.º — Aprovar a ata da sessão anterior;
2.º — Julgar regular as corridas dos dias 21 e 22 do corrente;
3.º — Aceitar novamente inscrições do animal Máximo, em face do parecer do Veterinário oficial;
4.º — Chamar à Secretaria o tratador Camilo Ibarra e o jóquei J. Quadros;
5.º — Indeferir o requerimento do sr. Amado Ferrone;
6.º — Baixar em diligência o requerimento do sr. Alexandre Correa;
7.º — Averbar os termos da comunicação do sr. João Costa de que o animal Perfumo, de sua propriedade, passou a responsabilidade do tratador Eudides Garcia;
8.º — Baixar em diligência o requerimento do sr. João Costa;
9.º — Averbar os termos da comunicação do tratador Epaminondas Nunes de que o seu pensionista Zurbano está sendo submetido a tratamento terapêutico;
10.º — Averbar no requerimento do sr. Tarcílio Vieira o seguinte despacho: "Indefere-se por falta de amparo legal; dirija-se à diretoria em grau de recurso, se quiser";
11.º — Chamar a atenção dos tratadores C. Neto e A. Farias para a indevididade dos seus pensionistas Vitelina e Trotamundos no partido, o primeiro pela última vez;
12.º — Multar em Cr\$ 500,00 cada um dos tratadores A. Munhoz e A. Wolff por infração do artigo 11 do Código de Corridas e exigir a presença de ambos à Secretaria, quarta-feira, às 15 horas;
13.º — Permitir que nos páreos...

14.º — Suspender por 15 dias o jóquei O. Altman por não haver conservado a linha reta de chegada e por haver prejudicado o concorrente Din, montando Letina, no 6.º Páreo de domingo, de acordo com os artigos 133 e 135, respectivamente, do Código;
15.º — Chamar a atenção do jóquei E. Machado para o 1.º do artigo 125 do Código;
16.º — Multar em Cr\$ 100,00 o tratador Pedro por haver apresentado mal arrejado o seu pensionista Don Alberto, no 6.º Páreo de domingo, de acordo com o artigo 28 do Código, e que por esse motivo não obteve melhor colocação;
17.º — Aprovar a tabela de chamada para o mês de Junho.

«Choro dos inocentes» no livro de ocorrências

32.ª REUNIAO — (21.5.49)

SEGUNDO PAREO — O jóquei A. Rayna declarou que sua montaria Tarcílio jogou-se para dentro no final, não chegando, porém a prejudicar o concorrente Filha Linda.

34.ª REUNIAO — (22.5.49)

SEGUNDO PAREO — O jóquei J. Quadros declarou que a sua montaria Tarcílio jogou-se para dentro no final, não chegando, porém a prejudicar o concorrente Filha Linda.

SEGUNDO PAREO — O jóquei M. Rosano declarou que nos 300 metros, a sua montaria Clide conseguiu ultrapassar entre os concorrentes Ileri e Paranaíba, não prejudicando e sem mesmo sendo prejudicada.

QUINTO PAREO — O jóquei O. Altman declarou que a sua montaria Letina abriu um pouco, no final.

QUINTO PAREO — O jóquei J. Quadros declarou que o animal Letina veio para fora no final, prejudicando a sua montaria Din, que ficou impressionada entre aquele e o concorrente Muxaka, que correu por fora.

QUINTO PAREO — O jóquei J. Quadros declarou que o animal Letina veio para fora no final, prejudicando a sua montaria Din, que ficou impressionada entre aquele e o concorrente Muxaka, que correu por fora.

QUINTO PAREO — O jóquei J. Quadros declarou que o animal Letina veio para fora no final, prejudicando a sua montaria Din, que ficou impressionada entre aquele e o concorrente Muxaka, que correu por fora.

QUINTO PAREO — O jóquei J. Quadros declarou que o animal Letina veio para fora no final, prejudicando a sua montaria Din, que ficou impressionada entre aquele e o concorrente Muxaka, que correu por fora.

QUINTO PAREO — O jóquei J. Quadros declarou que o animal Letina veio para fora no final, prejudicando a sua montaria Din, que ficou impressionada entre aquele e o concorrente Muxaka, que correu por fora.

QUINTO PAREO — O jóquei J. Quadros declarou que o animal Letina veio para fora no final, prejudicando a sua montaria Din, que ficou impressionada entre aquele e o concorrente Muxaka, que correu por fora.

QUINTO PAREO — O jóquei J. Quadros declarou que o animal Letina veio para fora no final, prejudicando a sua montaria Din, que ficou impressionada entre aquele e o concorrente Muxaka, que correu por fora.

QUINTO PAREO — O jóquei J. Quadros declarou que o animal Letina veio para fora no final, prejudicando a sua montaria Din, que ficou impressionada entre aquele e o concorrente Muxaka, que correu por fora.

QUINTO PAREO — O jóquei J. Quadros declarou que o animal Letina veio para fora no final, prejudicando a sua montaria Din, que ficou impressionada entre aquele e o concorrente Muxaka, que correu por fora.

QUINTO PAREO — O jóquei J. Quadros declarou que o animal Letina veio para fora no final, prejudicando a sua montaria Din, que ficou impressionada entre aquele e o concorrente Muxaka, que correu por fora.

QUINTO PAREO — O jóquei J. Quadros declarou que o animal Letina veio para fora no final, prejudicando a sua montaria Din, que ficou impressionada entre aquele e o concorrente Muxaka, que correu por fora.

QUINTO PAREO — O jóquei J. Quadros declarou que o animal Letina veio para fora no final, prejudicando a sua montaria Din, que ficou impressionada entre aquele e o concorrente Muxaka, que correu por fora.

QUINTO PAREO — O jóquei J. Quadros declarou que o animal Letina veio para fora no final, prejudicando a sua montaria Din, que ficou impressionada entre aquele e o concorrente Muxaka, que correu por fora.

QUINTO PAREO — O jóquei J. Quadros declarou que o animal Letina veio para fora no final, prejudicando a sua montaria Din, que ficou impressionada entre aquele e o concorrente Muxaka, que correu por fora.

QUINTO PAREO — O jóquei J. Quadros declarou que o animal Letina veio para fora no final, prejudicando a sua montaria Din, que ficou impressionada entre aquele e o concorrente Muxaka, que correu por fora.

QUINTO PAREO — O jóquei J. Quadros declarou que o animal Letina veio para fora no final, prejudicando a sua montaria Din, que ficou impressionada entre aquele e o concorrente Muxaka, que correu por fora.

QUINTO PAREO — O jóquei J. Quadros declarou que o animal Letina veio para fora no final, prejudicando a sua montaria Din, que ficou impressionada entre aquele e o concorrente Muxaka, que correu por fora.

QUINTO PAREO — O jóquei J. Quadros declarou que o animal Letina veio para fora no final, prejudicando a sua montaria Din, que ficou impressionada entre aquele e o concorrente Muxaka, que correu por fora.

QUINTO PAREO — O jóquei J. Quadros declarou que o animal Letina veio para fora no final, prejudicando a sua montaria Din, que ficou impressionada entre aquele e o concorrente Muxaka, que correu por fora.

QUINTO PAREO — O jóquei J. Quadros declarou que o animal Letina veio para fora no final, prejudicando a sua montaria Din, que ficou impressionada entre aquele e o concorrente Muxaka, que correu por fora.

QUINTO PAREO — O jóquei J. Quadros declarou que o animal Letina veio para fora no final, prejudicando a sua montaria Din, que ficou impressionada entre aquele e o concorrente Muxaka, que correu por fora.

O INTERNACIONAL, MAIS UMA VEZ, AMEAÇANDO A INVENCIBILIDADE DO GREMIO

DESEJAM OS COLORADOS NEUTRALIZAR A PROJEÇÃO CONTINENTAL DOS TRICOLORS — O AMISTOSO DE DOMINGO SERÁ UM "TEST" DEFINITIVO PARA O GREMIO — DESTA FEITA O INTERNACIONAL JOGARÁ COMPLETO — DIAZ, UMA DAS ATRAÇÕES DO CLASSICO DO DIA 29 — MARIO VIANA NO APITO

O Gre-Nal do próximo domingo, embora amistoso, se reveste de todas as características de sensacionalismo que, sempre, rodeia o clássico número um do futebol gaúcho. O Grêmio entrou 1949 invicto e, em meio do ano continua mantendo sua invencibilidade que, ainda recentemente, foi posta à prova de fogo em pleno Estádio Centenário, contra o bicampeão uruguaio, o Nacional, ao qual venceu de forma simplesmente espetacular.

Essa vitória retumbante em todo o Continente cercou o Grêmio de tal prestígio, de tal aureola de admiração, de tal certeza aos seus dirigentes que o Grêmio não está "invicto" realmente, mas porque é realmente, no momento, uma potência do futebol gaúcho que, com craques consagrados como Tesourinha, Nena e Adãozinho, nem mesmo o Internacional

ameaça os rapazes da "Baixada"! E, se observarmos com sinceridade a campanha dos tricolores do "Portim" dos Molinos de Vento, veremos o realmente, nesta capital, atualmente, só uma equipe poderá derrotar os pupilos de Humbell. Essa equipe, pelos craques que possui, pelo título de bicampeão que ostenta e pela combatividade e "sangue", é — todos sabem — a do "Clube do Povo".

E, essa é a verdade, que maior vitória para o Internacional que abater o categorizado onde de Clarel nestas semanas. Por outro lado, o Grêmio passará a grandioso desafio de sua grande responsabilidade e comprometimento, portanto, em manter de pé o grande cartaz de invicto que ostenta após 18 refregas em que teve pela frente os mais diversos e categorizados adversários de Porto Alegre, Interior do Estado, São Paulo e Montevideo.

Enfrentando o Internacional desafiado de Tesourinha e Nena, o Grêmio numa tarde onde sempre correu atrás no marcador conseguiu com certa dificuldade empatar o cotejo em dois tentos, ocasião em que se sagrou campeão invicto do "Extra". Esse empate, conseguido por uma equipe quase de emer-

gência teve, para os colorados, o sabor de uma verdadeira vitória. Agora, com a equipe completa, esperam os fãs do "Rolo" ver o Grêmio brilhar intensamente no Gre-Nal de domingo que, segundo algumas estatísticas, será o número 106.

Com a torcida gremista o fenômeno é bem outro — sabem os torcedores do "Glorioso" que, mesmo com Nena e Tesourinha, a equipe treinada por Otto Pedro Humbell poderá render tudo que dela se espera em grau superlativo. Assim pensam os torcedores. Resta, agora, saber com qual das duas torcidas está a razão.

DIAZ, UMA ATRAÇÃO PARA DOMINGO

No embate que travou com São José, domingo último, esperava-se que o Internacional incluisse no centro de sua intermediação o categorizado centro-médio oriental Diaz, de quem se andam dizendo maravilhas pelos cafés. Acontece que Magno "guardou" seu compatriota para o Gre-Nal, mostrando desse ponto estar bastante acertado, pois Diaz constituirá, estamos certos, uma verdadeira atração.

Mario Viana, o árbitro que se anuncia para domingo, embora não mais constituindo atração, tão seguido tem apitado nesta Capital, será — pelo menos isso — um melhor seguro que teremos uma atuação correta e imparcial.

Como se vê, embora amistoso, o clássico Gre-Nal de domingo, dia 29, apresenta-se como um dos mais sensacionais dos últimos tempos.



A equipe do Grêmio que venceu em Montevideo e que, com a mesma constituição clássica, deverá enfrentar o "Rolo Compressor", domingo próximo

Concentração geral de escoteiros e bandeirantes

REALIZOU-SE, DOMINGO ÚLTIMO, COM GRANDE BRILHO, NESTA CAPITAL — HOMENAGEM AO CMT. BENJAMIM SODRÉ — ATIVIDADES ESCOTEIRAS

Realizou-se ontem a concentração geral de escoteiros e bandeirantes da capital, em homenagem ao comandante Benjamin Sodré, capitão dos Portos do Rio Grande do Sul e dos batalhões da causa escoteira no Brasil. Compareceram a essa reunião centenas de escoteiros e bandeirantes, tendo sido apresentado pelos mesmos, divertidos números de canto e música. Na sede da Associação de Escoteiros da SOGPA, onde realizou-se a grande homenagem ao "Velho Lobo", nome escoteiro do Cte. Benjamin Sodré, foi servido um café e feita mesa de doces, confeccionados pelos escoteiros e bandeirantes.

Nessa alegre reunião de escoteiros, palestraram com a enorme assistência os chefes escoteiros Cte. Benjamin Sodré, — dr. Bonifácio Borba — dr. Luiz Alencastro e a chefe bandeirante Edith Klau-

ta. Em seguida a recepção o capitão de mar e guerra Benjamin Sodré, acompanhado por dr. João Dentice, delegado regional de Trabalho e por uma Comissão do Sindicato dos Estivadores embarcou em avião especial, na base aérea de Canoas, para sede de seu comando.

Na sede geral da Federação Rio-Grandense de Escoteiros, sito à rua Castro Alves n.º 395, está aberta a inscrição para o Curso Estadual de Chefes, a realizar-se no próximo mês. Em Rio Grande está em funcionamento um Curso para Chefes Escoteiros, com o número elevado de 27 candidatos, devendo ser encerrado o mesmo, dentro de poucos dias, com entrega dos certificados de conclusão aos candidatos inscritos. Realiza-se no próximo dia 4 de julho, pela primeira vez no Estado, o grande certamen de investidura de lobinhos, na sede da alcaideia de

lobinhos, Tupandi, situada à rua Almirante Barroso.

TORNEIO DE VOLEIBOL DA J.M.C.

O CENTRO SANTA TERESINHA CLASSIFICOU-SE PARA AS FINAIS

O QUADRO DA RUA RAMIRO BARCELOS VENCEU A TERCEIRA RODADA — O CENTRO PIO XII FOI SEU ESCUDEIRO

A cancha do Colégio São Pedro foi teatro, domingo último, da terceira rodada do torneio de voleibol da Juventude Masculina Católica, tendo sido escalados para disputar as centenas das Paróquias de São Geraldo, Santa Teresinha, São Pedro e Rosário.

Sorteado o carnê, foram designados para o primeiro jogo os quadros dos centros Pio XI e Pio XII, das paróquias de São Geraldo e Rosário. Os rapazes da camiseta tricolor não tiveram dificuldade para abater seus adversários pela contagem de 2x0, com os resultados parciais de 15x4 e 15x1.

Logo a seguir deram entrada na cancha os quadros dos centros Santa Teresinha e Frederico Ozanam, esta da paróquia de São Pedro e aquela da que lhe empresta o nome. Assim como no primeiro encontro, os rapazes de São Pedro não foram adversários para os de Santa Teresinha, que os levaram de vencida por 2x0, assinalando 15x4 nos dois games da contenda. Finalmente, num ambiente de grande expectativa, disputaram a cancha os vencedores dos dois jogos preliminares, centros Pio XII e Santa Te-

resinha, assim constituídos: PIO XII: Eduardo — Renato — Romeu — Orlando — Percy — Jocelin.

SANTA TERESINHA: Milton — Julio — Paulo — Ferrão — Rodolfo — Sérgio.

O primeiro game apresentou como vencedor o quadro de São Geraldo, que assinalou 15 pontos contra 12 de seu adversário, após uma espetacular reação, pois, perdía por 9x3. No segundo game os rapazes de Santa Teresinha ordenando melhor suas ações, impuseram-se por 15x11. Veio o terceiro game, o mais sensacional e disputado de todos, no qual os rapazes de Santa Teresinha mantiveram-se sempre na vanguarda do marcador, porém, perseguidos tenazmente pelos seus adversários, finalizando a contenda com o placarde de 21x16, favorável aos comandados por Sérgio.

Com esta vitória o quadro do Centro Santa Teresinha ficou classificado para disputar as finais com os vencedores das demais rodadas já efetuadas e as vindouras e o Centro Pio XII voltará a disputar, porém, com os vice-campeões. Cumpre destacar a brilhante atuação do bando vencedor, sobressaindo-se pe-

la técnica e combatividade do player Sérgio, enquanto no quadro vencido a melhor figura foi Jocelin.

No próximo dia 12 de junho prosseguirá o torneio com

a realização da quarta rodada, tendo como local a cancha junto à igreja de S. João, competindo os centros de São João, Cristo Redentor, Coração de Jesus e Auxiliadora.



ANO III — PORTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 1949 — N.º 703

O RIVER PLATE ESTREARÁ CONTRA UMA PODEROSA SELEÇÃO NA ITALIA

EM TURIM O PRIMEIRO JOGO DOS PLATINOS, EM BENEFÍCIO DAS FAMILIAS DOS CRAQUES DO TORINO TRAGICAMENTE DESAPARECIDOS — ITALIA, HUNGRIA E SUÉCIA FORNECERÃO JOGADORES — RELAÇÃO DE JOGADORES REQUISITADOS

Turim, 24 (U.P.) — Embora seja ignorado o nome dos jogadores que integram o onze que enfrentará, no próximo dia 26, em Turim, a equipe do Rio da Prata, só se sabe que a Seleção que há de jogar com os argentinos será integrada por jogadores de grande cartaz em três países: Itália, Hungria e Suécia. Entre os jogadores convocados figuram Giuseppe Moro, o famoso guarda-vala do Bari; Attilio Giovannini, Camillo Achilli, Benito Lorenzi e o húngaro Nyers, do "Inter". Do Juventus chegaram a esta cidade os jogadores Luciduo Sentimenti, Pietro Rava, Gianpiero Boniperti, Hermes Muccinelli e o suco John Hansen. De Milão deverá chegar hoje Carlo Annovazzi, além do suco Gunnar Nordhal. O "Novara" fornecerá Silvio Piola, seu elemento mais destacado. O plano principal era utilizar a mesma seleção que jogou domingo último contra a Austria, mas esse plano foi abandonado, pois alguns jogadores se encontram seriamente lesionados. Espera-se que uma enorme multidão assista o jogo, ao qual estará presente o embaixador da Argentina, que fará a entrega de uma medalha comemorativa a cada um dos jogadores do River Plate que realizará essa "gira" em benefício das famílias dos jogadores do Torino, há pouco tragicamente desaparecidos.

Noticiário dos diretórios da 3.ª categoria

ENTREGA DE PRÊMIOS, NO MENINO DEUS — INSTALADA A COMISSÃO DISCIPLINAR NO DIRETÓRIO DA TRISTEZA — ESTA DORMINDO O PESSOAL DO DIRETÓRIO DO PARTENON?

1) — O Diretório do Menino Deus fez entrega, recentemente, dos prêmios, a que fizeram jus seus filiados na temporada do ano passado e nas competições já realizadas este ano.

A entrega das taças foi feita aos representantes dos clubes pelo presidente do Diretório, desportista Alfeu J. F. da Costa, tendo sido agraciados os seguintes clubes: Grêmio Esportivo Apolo; campeão de aspirantes.

Grêmio Esportivo Florestal, vice-campeão de aspirantes. G. E. Apolo: campeão do torneio íntimo de 1949.

Grêmio Esportivo Ouro do Sul: vice-campeão do mesmo. As taças foram todas adquiridas pela atual diretoria da entidade.

FUTEBOL MENOR

Espetacular vitória do G. E. Brasil

Domingo último defrontaram-se no gramado do Clarel da Lua as equipes do Brasil e do Platense, sagrando-se vencedora a primeira pela elevada contagem de 7 tentos a 2, com gols marcados por Jorge

(2), Garrafel, Heraldo, Lentino, Aldo e Bagé. O quadro vencedor atuou com a seguinte constituição: Enio; José e Gomes; Aldo, Jorge e Lentino; Bagé, Hené, Heraldo, Garrafel e Iamar.

2) — O Diretório da Tristeza, que possui uma organização modelar, vem de instalar uma comissão disciplinar, destinada ao julgamento dos casos da alçada do próprio diretório.

A comissão já entrou em atividades, examinando as primeiras sumulas dos jogos de aspirantes do Diretório.

Uma carta de Totta Rodrigues

A propósito de uma legenda que publicamos domingo sob o título do antigo craque botafoguense Mimi Sodré, nome conspurcado de trabalho, Totta Rodrigues, conservando a linha justa de sua proverbial modestia, nos remeteu a seguinte missiva:

Porto Alegre, 23-5-49. Colega Adão Carrasconi. — Por gentileza da seção desportiva do JORNAL DO DIA que brilhantemente dirigis foi autorizado publicação um apogeu, porém sincero e real comentário por mim rubricado sobre a personalidade invulgar de Mimi Sodré, categorizado craque do passado militando no "Clube do Povo", hoje, quatro vezes oficial da Marinha com o posto de Capitão de Mar e Guerra, e também Presidente da Associação dos Bicampeões do Brasil. Até ali tudo certo, real e positivo. O que não está certo e está mesmo incorreto, foi a legenda que a propósito do craque, referindo-me a mim mesmo, eu, se não foi a inspi-

ração de tua gentileza, não tive iluminação alguma, e jamais poderia atenuar-me ante a comparação que quizeses fazer, erro, portanto em toda sua extensão. Joguei realmente na capital da República defendendo as cores do Fluminense, eutretanto, nunca fui craque, craque ou coisa semelhante. Mimi Sodré, sim, foi um nome, foi um astro, melhor craque e superior desportista. Portanto, desculpa, aqui, a tua involuntária ofensa a minha modestia e conscientemente afirmo-te de que jogador de futebol na minha mocidade não fui. Ao centro do campo, não, e, como complemento final, devo-te dizer que, atuando no qual, eu, jamais litiguei quando vacado pelas adversidades, porém, e me lembro depressa de ir ao fundo da rede apontar a bola a fim de encerrar o jogo. Totta Rodrigues.

3) — Estão funcionando regularmente os diretórios do Bomfim, Petropolis, Passos da Areia, Menino Deus, Azenha.

O diretório de São João-Navegantes tem diante de si, para resolver, o caso do incidente ocorrido no seu torneio íntimo, em que foi desatado o seu presidente.

O Diretório da Glória-Teresopolis ainda continua as voltas com a questão do E. C. Rio Branco.

Quinta-feira, dia 26, às 19.45 horas, na cancha do Grêmio Náutico União, sede de Remo, rua Voluntários da Pátria, 1766, prosseguirá o Campeonato Universitário de Voleibol, com uma interessante rodada com as seguintes partidas:

Quinta-feira, dia 26, às 19.45 horas, na cancha do Grêmio Náutico União, sede de Remo, rua Voluntários da Pátria, 1766, prosseguirá o Campeonato Universitário de Voleibol, com uma interessante rodada com as seguintes partidas:

CONSELHO DOS REPRESENTANTES

O Presidente da F.U.G.E.

Ordem do Dia: Competição de Atletismo, Campeonato de Foot-ball e Assuntos diversos.

«PANORAMA ESPORTIVO»

Está circulando mais um número de «Panorama Esportivo», revista especializada, em esportes que se edita nesta capital, sob a direção dos jornalistas Adão Carrasconi e Ilseu Lima. Do presente número, destacamos: «Um craque em foco», «Embarada com brilhantismo a temporada náutica», «O Brasil no campeonato sulamericano de atletismo», «O Renner em Pelotas», «Panorama Turístico», «O 40º aniversário do Internacional», «Panorama Radiofônico», «As perspectivas hípiacas na Grã-

Bretanha», «Os rumos do futebol inglês», «Noticiário do Campeonato Estadual de Remo», «Obras de arte inspiradas no futebol», «O Torneio Extra em síntese», «Completa reportagem do último Gre-Nal», «Craques notáveis de força de vontade no esporte», «Desfeita a diferença Renner x Internacional», «Retalhos», «Curiosidades Esportivas», «Panorama Humorístico», «V Torneio Internacional de Voleibol», além de outras matérias fartamente ilustradas.

Das mais interessantes presenças no próximo domingo, em Porto Alegre, o clássico que há muito deflora para os mais entusiasmados centros do norte do País.

Assim, dia 3 de junho próximo, sob o patrocínio de dois órgãos da imprensa local, teremos o mais popular clássico do futebol brasileiro: o Fla-Flu. Só a reunião em nossa capital de duas equipes do calor da Fluminense e do Fluminense, no mesmo tempo, será motivo sobrado de atração e de garantia de um público entusiasmado em nossas gramadas.

A estreia da sensacional temporada que se anuncia, terá lugar no próximo dia 11, data em que jogará Grêmio x Fluminense, os dois valerosos tricolores possuidores de gloriosa tradição no associativismo nacional. O embate que terá o número três será jogado entre o Fluminense e o Internacional, dois rivais que têm muitas coisas para ajustar. Assim, enquanto o Fluminense procurará atingir os amargos 4-2 sofridos no "Encontro", esperam os colorados um certo de centos de sua mais recente derrota, na Gávea.

O presidente Dutra alvo das homenagens dos novalorquinos

NOVA YORK, 24 (Do Envia- do especial da Agência Nacio- nal) — O presidente Dutra re- cebeu hoje, pela manhã, em seus aposentos, no Hotel As- toria, a visita do secretário geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie. Os dois estadistas saíram juntos para visitar o edifício em construção para sede da ONU.

Às 10 horas, o presidente Dutra foi recebido na Universidade de Nova York onde re- cebeu o título de doutor "hon- oris causa", entregando-lhe o pergaminho o vice-chanceler da Universidade, sr. Haroldo Vor- chio, tendo o presidente Dutra falado para agradecer a distin- ção.

Dill, o chefe do governo bra- sileiro dirigiu-se para a sede da International Telephone and Telegraph Corporation na Broad Street, onde foi oferecido um almoço em sua honra. Finalmente teve lugar o jantar íntimo oferecido pelo conselheiro geral do Brasil sr. Ben- zenguer Cesar.

O CARDEAL SPELLMAN FEZ UMA PRÉCIE ESPECIAL ANTES DO BANQUETE

NOVA YORK, 24 (AN) — O embaixador da Sociedade Pan- Americana ofereceu ao presi- dente Dutra, o jantar de 1300 pessoas reuniram-se no salão ricamente ornamentado com bandeiras brasileiras, tendo o Cardeal Spellman feito uma prece antes de iniciar-se o banquete.

NOTICÁRIO DA IMPRENSA

NOVA YORK, 24 (AN) — Os meios políticos desta capital afirmam que a imprensa de Nova York raras vezes tem dedi- cado tanto espaço ao noticiário sobre a visita de alguma personalidade estrangeira, como está acontecendo com o presidente Dutra. Todos os matutinos de hoje dão grande destaque às informações sobre as atividades no dia de ontem e presidente Dutra.

ENTREVISTA COLETIVA DO PRESIDENTE DUTRA

NOVA YORK, 24 (AN) — O presidente Dutra recebeu hoje no Hotel Astoria a imprensa de Nova York e correspondentes es- trangeiros, em entrevista co- letiva. Disse o chefe do gover- no que não queria prosseguir sua viagem sem saudar antes a imprensa e agradecer espe- cialmente as manifestações de simpatia com que os jornais

OS RIZICULTORES GAÚCHOS QUEREM MELHOR PREÇO PARA O ARROZ NO RIO

Na tarde de ontem, reuni- ram-se os exportadores de arroz, na Associação Comer- cial, para discutir a ques- tão do preço do arroz no Rio, tabelado pela CCP, e que vem dando margem a muita agi- tação e descontentamento nos meios rizícolas gaúchos.

Como sabemos, recentemente o IRGA tabelou o preço do arroz em saca em nosso Es- tado, em Cr\$ 90,00 por saca. Alegam os exportadores que, com esse preço, só é possível colocar arroz no Rio, e isso mesmo sem lucro algum, a Cr\$ 233,00, CIF Rio, enquan- to que a Comissão Central de Preços tabela o produto a Cr\$ 190,00.

Em vista disso, os exporta- dores, impossibilitados de en- viarem arroz para a Capital Federal, resolveram apelar para a Associação Comercial, para que peticite junto ao prefeito Mendes de Moraes e ao presidente da Comissão Central de Preços a modifica- ção do tabelamento do pro- duto na praça do Rio de Ja- neiro.

Distinção conferida ao eng.º Gabriel Pedro Moacyr

Achando-se vagas as cõe- dras de Metalurgia e Lava- ra

Expediente bancário

Comunica-nos o Sindi- cato dos Bancos que, de acordo com a lista de teriados bancários orga- nizada para o ano cor- rente, os Bancos não da- rão expediente amanhã, quinta-feira, dia 26, con- sagrado à Ascensão do Senhor, seguindo, aliás, a praxe que há anos vem sendo adotada.

desta cidade acolheram sua chegada. Lembrando também as homenagens recebidas no National Press Club, declarou que esta deixara em seu espí- rito uma impressão imorre- doura.

Citou as manifestações do po- vo e governo, em Washington, e por fim a magnífica recep- ção do prefeito da Nova York. Em seguida o presidente Dutra respondeu a várias pergun- tas.

Acersecent o presidente Dutra que fizera questão de in- cluir no programa da sua visi- ta um encontro com os jornai- stas. Vinha aos Estados Uni- dos retribuir as visitas dos Presidentes Truman, Roosevelt e Hoover. Desde que plaça- o solo daquele país vinha re- cebendo as maiores demonstra- ções de apreço pelo Brasil.

Despertou especial atenção uma referência ao Pacto do Atlântico, quando um dos re- presentantes da imprensa per- guntou se os países signatários do acordo do Rio de Janeiro não tinham perdido ou tencio- navam pedir o fornecimento de armas norte-americanas, tal co- mo estavam fazendo os países signatários do Pacto do Atlân- tico Norte. A isso o general Dutra retrucou que existia uma grande diferença entre es- ses dois instrumentos. En- quanto o Pacto do Atlântico era um tratado essencialmente militar, e o acordo do Rio de Janeiro representava uma me- dida de cooperação entre as nações irmãs. A situação, por- tanto, era muito outra. Es- tiveram presentes a entrevista o embaixador Maurício Nabuco, o Ministro Pereira Lima e sr. Carlos Roberto Aguiar Mo- reira.

"TERRA BENDITA E FELIZ"

NOVA YORK, 24 (Do Envia- do especial da A.N.) — Em sua saudação ao presidente Dutra, o senhor Otto Scho- enrich, Presidente da Socie- dade Panamericana dos Es- tados Unidos, depois de assina- lar que o Brasil é "uma ter- ra bendita e feliz" e uma "das maiores nações do mundo que somente pode ser descrita com superlativos", declarou que a visita do presidente Dutra, mesmo levando-se em conside- ração os perigos por que pas- sa a humanidade, atualmente, é indício de que o Brasil e os Estados Unidos permanecerão unidos.

PRESENTADO COM MÚSICAS BRASILEIRAS

NOVA YORK, 24 (United Press) — O presidente do Br- sil, Eurico Gaspar Dutra rece- beu uma coleção de discos que compreende as obras mais re- presentativas dos compositores brasileiros.

Os vice-presidentes das ma- iores estações de rádio de Nova York visitaram o presidente Dutra em seus aposentos, em Waldorf e apresentaram-lhe com edições americanas das obras musicais brasileiras em seus belos discos. Estiveram presentes Robert V. Akenberg, da Columbia Broadcasting, Joseph McDonald, da American Broadcasting, James S. Wallin, da Mutual e William S. Hodges, da National e Carl Haver- lym, presidente da Broadcasting Music Incorporated.

PONTO FACULTATIVO DIA 26

RIO, 24 (A. N.) — O Cor- nel Joaquim Henrique Conti- nho, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, diri- giu o seguinte telegrama ao se- nhor Adolfo Mesquita Costa, Ministro da Justiça e Negó- cios Interiores: "De ordem do senhor Vice-Presidente da Re- pública, em exercício no cargo de Presidente da República, co- munico a V. Excia. para os devidos fins, que S. Excia. re- solveu mandar considerar pon- to facultativo, dia 26 do cor- rente mês, em todos os órgãos de serviço público e entidades autárquicas e paraestatais."

de Minas, na tradicional Es- cola de Minas e Metalurgia de Ouro Preto, a Congregação daquele estabelecimento de Ensino dirigiu um convite ao professor Gabriel Pedro Moa- cyr, da Escola de Engenharia da Universidade do Rio Gran- de do Sul, para presidir a banca examinadora para pre- enchimento daquelas cõe- dras. A Escola de Minas de Ouro Preto é um dos mais acreditados estabelecimen- tos de ensino da América do Sul e o convite em apreço signi- fica alta distinção conferida à engenharia rio-grandense.

O eng.º Gabriel Pedro Moa- cyr aceitou o convite, deven- do seguir para aquela cidade mineira, em princípio de ju- lho vindouro, quando terão início os concursos referidos.

Instalado ontem em Santa Maria o II Congresso de Suinocultores



SANTA MARIA, 24 — (AN) — Instalou-se hoje o Segundo Congresso Rio-grandense de Suinocultores, no salão de fe- stas do Clube Caixeiral, presi- dendo o ato o dr. Walter Jo- hlm, governador do Estado. O discurso oficial foi pronuncia- do pelo sr. R. B. Mascare- nhas, secretário da Agricul- tura. Segundo apuramos, o de- putado Marcel Terra, presi- dente da Sociedade Rio-gran- dense de Suinocultores, rece- beu mais de 300 adesões ao Congresso, que, tudo indica, alcançará o máximo brilho, al- cista das numerosas teses que

serão apresentadas, indo a de- bates diversos problemas de interesse da suinocultura.

— Na foto, aspecto do em- barkue do governador Walter Johlm, ontem, pela Varig, com destino a Santa Maria.

Comemorado o aniversário de fundação da E. P. P. A.



Transcorreu ontem o aniver- sário de fundação da Escola Preparatória de Porto Alegre, que foi solenemente comemora- do no modelo estabelecimen- to de ensino militar, festejando- se também mais um aniversário da batalha de Tuiuti, memo- rável feito das armas brasilei- ras.

Estiveram presentes às co- memorações, iniciadas às 15,30 ho- ras, o pul. Comandante da Re- gido, e outras altas autoridades, federais e estaduais. Inicial- mente, foi lida a ordem do dia, alusiva à data, realizando-se, logo após, uma demonstração de educação física por parte dos alunos, seguindo-se o desfile do corpo de alunos, em continen- cia de autoridades presentes. Encerrando as comemorações, teve lugar uma sessão civico-li- terária, quando falaram diver- sos oradores, referindo-se às significativas datas comemora- das.

— No clichê, um flagrante da sessão civico-literária, vendo-se o Cel. Rinaldo Camargo, coman- dante da Escola, quando lia o seu trabalho sobre a efemeride ontem festejada.

CRÔNICA DA ASSEMBLEIA

Novos debates em torno do preço do arroz em saca

RECLAMADA NA ASSEMBLEIA A NECESSIDADE DE AMPLA JUSTIFICAÇÃO PELO PODER PÚBLICO, A RESPEITO DO AUMENTO PLEITEADO PELOS PRODUTORES DE ARROZ — PEDIDA A CRIAÇÃO DE UM GINÁSIO ESTADUAL EM URUGUAIANA — HOMENAGEM A'S FORÇAS ARMADAS, NA DATA DA BATALHA DE TUIUTI — OUTROS ASSUNTOS

A sessão de ontem, do legislati- vo rio-grandense, embora tenha se arrastado desde as 14,15 até as 17 horas, não primou pela riqueza de contribuições à causa pública. Os oradores, na maioria dos ca- sos, foram mais longos do que comportavam os assuntos abor- dados, e isto sem contar os apor- tes incoerentes e intermináveis. Já vem parlamentar na Câmara da rua Duque, o uso e abuso das anistias, nem sempre atidos à maioria tratada pelo orador, o que representa um mal, pois que gi- minal o regimento dos trabalhos legislativos. Não vai nesta obser- vação, crítica extensiva a todo o plenário, como não vai também o voto de um deputado de despre- zio do parlamento. Outra, o de- sejo de que os legisladores se em- penhem em cumprir o regimento da Casa, alimentando assim o co- rreio jurídico, e por todos reco- nhecido, dos serviços que a As- sembleia Estadual e todos os seus representantes têm prestado ao Estado.

Dois assuntos tratados na sessão de ontem, destacamos o que con- cerne um voto de homenagem às Forças Armadas, na data da batalha de Tuiuti; o projeto-de-lei visando a equiparar os telegrafistas fun- cionários estaduais, no que se re- fere a horário, aos telegrafistas federais; a proposição do sr. Fer- nando Ferrari, pedindo a criação de um ginásio estadual. E por último, os de- bates em torno da fixação do pre- ço mínimo do arroz em saca.

Como orador seguinte, falou o sr. Leopoldo Machado, sugerindo fosse substituída de quinze para cinquenta por cento a taxa do imposto de transmissão de pro- priedade concedida aos trabalha- dores que adquiriram terreno pa- ra construção de casa própria.

O seguinte orador, sr. Leonel Brito, solicitando a consignação de um voto de louvor e homena- gem aos telegrafistas, pelo trans- curso, ontem, de seu dia, apresen- tou o número 69-45, que fixa em seis horas, a duração do traba- lho para servidores públicos es- taduais que exercam a função de telegrafista.

Na Ordem do Dia, foi aprovada a votação da redação final do projeto-de-lei n.º 20-45, pedindo uma entidade de Cultura do pa- gamento de imposto de transmissão de propriedade. Foi aprovada, ainda, a indicação n.º 2-49, pe- tido através a Mesa, imediata- mente ao governo, para res- tabelecer a ordem e a tranquilida- de na Correla do Ouro, Município de São Sepé.

A Mesa distribuiu lindos e variados projetos-de-lei e indicações às diversas comissões técnicas.

A Sessão

Na presidência da mesa o des- putado José Diogo Brochado da Rocha, realizou-se ontem mais uma reunião da Assembleia Estadual, com início às 14,15 horas. Lida e aprovada a ata da sessão ante- rior, o presidente da Mesa, adre- to a Casa, deu diversos papéis do expediente, concedendo a palavra, logo a seguir, ao representante popular, deputado Maurício Wei- lang, que falou pedindo um voto de congratulação às Forças Ar- madas, pelo transcurso do aniver- sário da batalha de Tuiuti. Apro- vado o requerimento verbal, o presidente comunicou ao plenário que o sr. Marcel Terra, intro- duziu para arquivar sua cadeira na Assembleia telegrafista comunican- do que estava impedido. Em con- sequência, foi autorizado o suplen- te imediato, sr. Dalton de Bem Stumpf.

Ordem do Dia

Em explicação pessoal, falou o deputado trabalhista Guilherme Marante a propósito da questão do preço mínimo a ser fixado po- los órgãos competentes, para o

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 25-5-1949 — N.º 703

Em julho vindouro, nesta Capital, o XVI Congresso Rural

REUNIAO PREPARATORIA, SEGUNDA-FEIRA PRÓXIMA, NA CASA RURAL

Está programada para o corren- te ano, a realização do XVI Con- gresso Rural, promovido pela Federação das Associações Ru- rais. A reunião geral dos criado- res e agricultores rio-grandenses que, por determinação estatutária, ocorre de dois a dois anos, para tratar dos assuntos de interesse geral da classe, instalar-se-á, na- ta capital, a 15 de julho vindouro, no salão nobre da máxima enti- dade rural do Estado. No decor- rer dos trabalhos, após serem exa- minadas as teses, moções, suges- tões, etc., apresentadas à conside- ração da classe, através de seu- delegados, haverá também uma assembleia geral ordinária, para tomar conhecimento da relatório da presidência, discutir o parer- so do Conselho Fiscal sobre o balan- ço anual de contas e renovar os órgãos de direção, cujo mandato expira por essa ocasião.

O dr. Oscar David Filho, presi- dente da Federação Rural, já in- cidiu no preparativo do congresso e está convocando todos os in- tegrantes da comissão organiza- dora do XVI Congresso Rural, reali- zado em 1947, para uma reunião, na Casa Rural, segunda-feira pró- xima, para escolha do horário ofi- cial e tratar de diversos assun- tos relacionados com a matéria.

Congresso Odontológico em Recife

Reina grande interesse entre os dentistas brasileiros pelo IV Congresso Odontológico, que se realizará em Recife, de 17 a 23 de julho próximo. Este certame já conta com a cola- boração de destacadas figuras da Odontologia nacional e es- trangeira. Como convidados es- peciais participarão demonstra- dores indicados pelas Faculda- des e Associações de Odontolo- gia do Uruguai, Chile e Argen- tina.

PROMESSAS, PROMES- SAS... Truman prometeu a Dutra toda a cooperação financeira e econômica para as grandes obras de interesse público no Brasil.

Constará o Congresso da apre- sentação de trabalhos teóricos e práticos, exibição de filmes técnicos, uma sessão de Edu- cação Visual, exposição de pro- dutos odontológicos fabricados no Brasil e estrangeiro e um in- teressante programa social.

Comissionado, em 1732, pa- ra tratar na Corte de Lon- dres um assunto gravíssimo, M. de Talleyrand foi apenas recebido com frieza pelo rei Jorge III, mas a rainha, mis- teriosa, virou-lhe acintosa- mente o rosto.

A direção da Federação Odontológica Brasileira conseguiu o fretamento do navio D. Pedro II tendo sido a excursão confiada a Exprinter. O referido vapor abrigará 300 congressis- tas, parando nos principais por- tos da nossa costa desde Santos até Recife.

Disse, então, o diplomata a um amigo: — S. Majestade Graciosa! ma, agi, bem, virando-me a cara, pois, na realidade, é felizíssima...

Entre os objetivos do Con- gresso consta também o da po- pularização da prática da hie- giene dentária. Será a continuação da campanha inaugurada em São Paulo em janeiro último, quando 35.000 pessoas apresen- taram-se para aprender os en- damentos sobre os cuidados que devem ser dispensados aos dentes para a sua conservação.

Um fato doloroso divulga- do com escândalo por alguns jornais locais serviu de as- sunto para que o nosso ami- go Candinho perpetrasse mais um amontoado de asneiras pela onda da "vovó" Gaú- cha. Estendeu-se o mocinho da "bossa" em uma série de con- siderações piadas, numa voz moleza de gala de segunda classe para, depois, num im- peto incoerente de "ternura", justificar uma loucura que não teria ocorrido, caso já existisse o divórcio no Bra- sil...

Por ofício do professor Fran- cisco Degni, presidente da F. O. B., entidade que patrocinou o congresso, foi confiada a As- sociação dos Antigos Alunos de Odontologia da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, a propaganda e angariação de adesões neste Estado. Para tal fim está constituída a seguinte comissão:

Comentários dessa espécie bem mereciam os olhares da nossa beneplácita censura, se não da própria direção ar- tística da estação do sr. Pia- zoli, caso não estivesse tal poste confiado ao autor das piores inconveniências que ali se dizem.

Congresso dos Vereadores Rio-Grandenses

RESOLUÇÕES TOMADAS NA CONVENÇÃO PREPARA- TÓRIA, SOB A PRESIDÊNCIA DO SR. DOMINGOS SPOLIDORO



Um aspecto da sessão ple- nária do Congresso de Vereadores, realizada no salão nobre da Prefeitura.

A Beleza Ideal

A beleza ideal está na sim- plicidade calma e serena. — Goethe.

PAPEL EM PENCA...

O matutino "News" de Dallas (Texas), publica, an- teontem, uma edição de 435 páginas aproximando-se do re- corde que continua com o "Daily News" de Miami. Este teve o ano passado um número de 500 páginas.

TROVA LINGUARUDA

Um guizadinho com pimenta Ou uma boa feijoadá Não faz moça nem derruba Uma língua recheada...

(Ignácio de Loyola Brandão)

DESEPIDIDA

Ades, cabelinhos pretos, Ades, boca de rubim, Ades, olhos matadores, Ades, cheiro de alserim.

ZE PINGADO